



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

## **PROJETO DO TRABALHO SOCIAL**

**PTS**

**ETE JARDIM DO VALE**





**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

**GOVERNO FEDERAL  
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA  
PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
ANTONIO GILBERTO FILIPPO FERNANDES JUNIOR  
PREFEITO**

**SAEG - COMPANHIA DE SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS DE  
GUARATINGUETÁ  
EDILSON ALEIXO DE OLIVEIRA  
DIRETOR PRESIDENTE**



## **SUMÁRIO**

1 - IDENTIFICAÇÃO .....	5
2 - APRESENTAÇÃO .....	6
3 - CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO E DO ENTORNO .....	7
3.1 -Característica da população beneficiária .....	9
3.2 - Característica da organização comunitária .....	10
Tabela 2 – Economias de água e esgoto por bairro.....	11
4- JUSTIFICATIVA.....	11
5 - OBJETIVOS .....	12
5.1 Objetivo geral.....	12
5.2 Objetivos específicos .....	13
6 -COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO .....	13
Composição da equipe técnica .....	14
Composição da equipe de apoio.....	15
7- METODOLOGIA.....	16
8. TRECHOS .....	16
9. DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS: .....	25
1 - Fundo Social de Solidariedade de Guaratinguetá.....	25
2 -Itaguará Country Clube.....	26
3 - Escola Estadual Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes.....	27
4 - Apae de Guaratinguetá.....	27
5 - Guarda Mirim de Guaratinguetá .....	29
6 - Escola de Samba Beira Rio .....	30
9 - SCFV Criança e Adolescente SASIMG .....	32
10 - Casa Betânia .....	35
11 - UBS COHAB Bandeirantes.....	35
12 - CRAS Agostina Selles Ribeiro .....	37
13 - UESF do Jardim Esperança .....	38
14 - Escola Estadual José Pereira Éboli .....	40
15 - Associação de Moradores do Bairro Jardim do Vale - AMBJAV .....	41
16 - UESF Jardim do Vale Vereador Orlando Palandi .....	42
17 - Escola Municipal Infantil Professor Germano Antunes Figueiredo..	43
18 - EMEF Professora Maria Julia Antunes do Amaral Moreira .....	45
10. EIXOS TEMÁTICOS .....	45



12- VISÃO DE FUTURO .....	125
13- CUSTO TOTAL DO TRABALHO SOCIAL .....	126
14- PARCERIAS.....	126
15- CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO.....	127
16- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....	127
17 - ANEXOS.....	130



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

## 1 - IDENTIFICAÇÃO

<b>PROGRAMA: SANEAMENTO PARA TODOS</b>	
Contrato CAIXA nº: 0639026/2025	
Ação/Modalidade: Saneamento para Todos – Esgotamento Sanitário	
Empreendimento: Construção das Unidades de Coleta, Afastamento, Transporte, Tratamento e Disposição Final dos Esgotos Sanitários do Subsistema Jardim do Vale Guaratinguetá SP	
Localização/Município: Guaratinguetá	UF: SP
Fonte de Recursos: Novo PAC	Regime de Execução do PTS: mista
Agente financeiro: Caixa Econômica Federal	
Tomador: Município de Guaratinguetá	
Interveniente anuente – Agente Promotor: SAEG- Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá	
Responsável Técnico do PTS: Helena Maria Mendonça Ramos de Siqueira CPF: 280.235.968-10 CRESS 32.341 – 9ª Região SP	
Gestor do PTS: Maria Laura Vieira de Carvalho Guimarães CPF: 048.575.328-67 CRESS: 15956 – 9ª Região SP	
Gestor da Operação: Ministério das Cidades	



Nº de Famílias: 4512	Nº de Pessoas: 12.654
Nº de famílias em situação de risco: 2.120 Nº de famílias chefiadas por mulheres: 412 nº de idosos: 1.653 nº de pessoas portadoras de necessidades especiais: 574	
DADOS ESTATÍSTICOS FORNECIDOS: GeSuas – CRAS Agostina Selles Ribeiro – período de 17/05/2017 a 11/-3/2025	

## **2 - APRESENTAÇÃO**

O Projeto de Trabalho Social – ETE Jardim do Vale está sendo desenvolvido em articulação com a obra de implantação da infraestrutura de esgotamento sanitário, que inclui interceptores, estações elevatórias e uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). A execução está a cargo da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá, por meio da SAEG – Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá, com recursos provenientes do NOVO PAC – Programa Saneamento para Todos – Esgotamento Sanitário.

O presente projeto tem como proposta realizar ações junto às famílias residentes no entorno da obra, com foco no desenvolvimento de atividades voltadas às comunidades em situação de vulnerabilidade social. Além disso, busca-se promover a sensibilização da população quanto à importância do saneamento básico, destacando seu papel fundamental na melhoria das condições de higiene, saúde pública e qualidade de vida.



### 3 - CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO E DO ENTORNO

O município de Guaratinguetá está localizado na região paulista do Vale do Paraíba, no eixo Rio-São Paulo, conhecida como Vale Histórico. Tem por seus arredores as cidades de Aparecida, Lorena e Cachoeira Paulista sendo cortada pela Rodovia Presidente Dutra e pela Rede Ferroviária Federal na Região Geográfica de São José dos Campos (composta por trinta e nove municípios). É um município de grande porte, em nível de gestão plena, pactuadas pela CIT. Sua população é de 118.044 mil habitantes (IBGE 2022).

O Projeto Técnico Social tem como objetivo fundamental a construção e a manutenção de uma comunidade que promova o acesso ao lazer, à educação e ao bem-estar social. Acreditamos que, ao proporcionar essas oportunidades, estaremos ajudando os moradores a se adaptarem às mudanças que surgirão. Além disso, buscamos fomentar um ambiente que priorize a qualidade de vida, onde as pessoas possam não apenas habitar, mas também se sentir parte de uma comunidade vibrante e acolhedora. Através de atividades e programas que incentivam a convivência e a participação ativa, pretendemos fortalecer os laços sociais e promover um desenvolvimento sustentável e harmonioso para todos os envolvidos

Visa-se a **implantação do sistema de esgotamento sanitário** por meio da construção das Unidades de **Coleta, Afastamento, Transporte, Tratamento e Disposição Final dos Esgotos Sanitários** referentes ao **Subsistema Jardim do Vale**, no município de **Guaratinguetá/SP**. A intervenção contemplará as seguintes **regiões urbanas e parcelamentos urbanos** do município:



CATEGORIA	LOCALIDADES
<b>Bairros e Núcleos Urbanos</b>	Alberto Byington; Vila Paraíba; Nova Guará; COHAB; Portal das Colinas; Mirante do Vale; Parque das Alamedas; Parque Residencial Beira Rio I; Parque Residencial Beira Rio II; Parque do Sol; Jardim Esperança; Jardim do Vale I e II; Jardim Panorama I e II
<b>Parcelamentos Urbanos e Áreas Periurbanas</b>	Chácaras Agrícolas Beira Rio; Chácaras Agrícolas Jardim do Vale; Parte alta do Residencial Village Santa'Anna; Residencial COOPEMI; Parte do Loteamento Cappio

O projeto tem como objetivo principal a universalização do acesso ao saneamento básico, promovendo melhoria das condições sanitárias e ambientais, contribuindo diretamente para a redução de doenças de veiculação hídrica, a valorização dos imóveis, e a preservação dos recursos hídricos locais. Essas regiões equivalem a cerca de 44,74% da população do Município. Uma média de 53.800 munícipes pelos 06 km que percorrerá desde o tronco coletor até o final do subsistema. Encontra-se dentro da zona de atendimento dos serviços de saneamento básico, operados por esta Companhia de Serviços de Água, Esgotos e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG.

É atendida por redes de distribuição de água, redes coletoras de esgotos e está contemplada pelo serviço de coleta e destinação de resíduos sólidos que são destinados ao aterro sanitário licenciado operado por empresa contratada desta Companhia, iluminação pública e transporte. O projeto conta com a participação ativa das Redes Sócio-assistenciais no atendimento às famílias, destacando-se a Proteção Social Básica, que inclui o PAIF (Programa de Atenção Integral à Família). Este programa é fundamental para a prevenção de situações de risco



e para a oferta de serviços que promovem a socialização e a convivência familiar

O CRAS Agostina Selles Ribeiro e o SCFV (Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) são exemplos de serviços que atendem crianças e adolescentes, sendo oferecidos de forma indireta por Organizações da Sociedade Civil (OSCs) como a Casa Betânia de Guaratinguetá, o SASIMG (Serviço Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá) e a Guarda Mirim de Guaratinguetá.

Além disso, a Rede Intersetorial inclui Unidades Básicas de Saúde, como a COHAB - Nova Guará e as Estratégias de Saúde da Família dos Jardins Esperança e do Vale I e II. A Rede de Ensino é composta por diversas instituições, como a Escola Municipal EMEI Professora Euterpe Silva Quissak Bartelega, EMEI Professor Germano Antunes Figueiredo, EMEI Prof<sup>a</sup> Maria Aparecida Rodrigues Ribeiro, EMEF Professora Alcina Soares Novaes, EMEFI Doutor Guilherme Eugênio Filippo Fernandes e EMEF Prof<sup>a</sup> Maria Julia Antunes do Amaral Moreira.

As Associações dos Moradores dos Bairros Nova Guará, Parque do Sol e Jardim do Vale I, assim como as igrejas católicas e evangélicas, também desempenham um papel importante na mobilização comunitária. O desenvolvimento do projeto será realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, através da Vigilância em Saúde e com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. Essa colaboração visa promover a compreensão do Programa e do empreendimento, além de incentivar a mobilização comunitária, a promoção de novos hábitos e costumes e a educação socioambiental.

### **3.1 -Característica da população beneficiária**

As características da população beneficiária do *Projeto Técnico Social (PTS) "Cidades Sustentáveis e Resilientes"* no contexto do programa "Saneamento para Todos" geralmente inclui **Vulnerabilidade Social**, pois muitas famílias



podem estar em situação de vulnerabilidade social, o que inclui aspectos como insegurança alimentar, falta de acesso à educação e saúde, e condições de moradia precárias.

### **3.2 - Característica da organização comunitária**

Na região local onde será desenvolvido o projeto identificamos associações de moradores dos seguintes bairros, conforme citado no item 2.1: Parque do Sol e Jardim do Vale. São lideranças comunitárias atuantes que irão proporcionar espaços para a realização das reuniões promovidas pela Prefeitura e contribuição para mobilização das comunidades locais.

E também contamos com a Rede Socioassistencial constituída pelo CRAS Agostina Selles Ribeiro e as Organizações da Sociedade Civil e a Rede Intersetorial, Secretaria de Saúde, Secretaria da Educação, Secretaria do Meio Ambiente, SAEG e as Igrejas.

### **3.4 - Características da intervenção física**

O projeto prevê a implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, incluindo interceptores, estações elevatórias e uma estação de tratamento de esgoto (ETE). O objetivo é ampliar significativamente o acesso ao serviço de tratamento de esgoto, garantindo que os efluentes recebam tratamento adequado antes de serem lançados no meio ambiente. Com a redução da carga poluidora lançada nos corpos d'água, especialmente no Rio Paraíba do Sul, o projeto trará benefícios diretos à saúde pública, à preservação ambiental e à qualidade de vida da população. Além disso, contribuirá para a recuperação e conservação dos recursos hídricos, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento urbano responsável.

A seguir, são apresentados os dados técnicos referentes à intervenção, como o número de ligações de água e esgoto existentes, por área de abrangência:

*Tabela 2 – Economias de água e esgoto por bairro*

<b>BAIRRO</b>	<b>ECONOMIAS DE ÁGUA</b>	<b>ECONOMIAS DE ESGOTO</b>
Alberto Byington	180	181
Vila Paraíba	1.450	1.447
Nova Guará	2.119	1.810
Mirante	69	69
Alamedas	372	372
Beira Rio	903	904
Parque Residencial II	260	260
Jardim Esperança	1.260	1.248
Jardim do Vale I	2.310	2.293
Chácaras Agrícolas	671	434
COHAB (Ana Guilhermina)	402	402
Village Sant'Anna	147	147
Residencial COOPEMI	200	200

#### **4- JUSTIFICATIVA**

Sabe-se que a família é o primeiro grupo no qual o indivíduo é inserido, sendo que esta tem uma grande influência em sua formação. Portanto considera-se que a construção das Unidades de Coleta, Afastamento, Transporte, tratamento e Disposição Final dos Esgotos Sanitários do Subsistema Jardim do Vale, juntamente com as demais ações desenvolvidas pelo PTS, promovem mudanças



profundas e significativas tanto nos modos de relacionamento entre os membros do grupo familiar, como na sociedade na qual estão inseridos.

Não se trata apenas de projeto municipal, mas sim, do resgate vínculos, auto-estima e possibilita a entrega de qualidade de vida e acesso à cidadania dos munícipes que serão contemplados. Será estabelecido, entre as principais ações deste Projeto Social, o acompanhamento sistemático dos participantes através de atendimento individual e familiar, realizadas principalmente pela Assistente Social e Psicóloga da empresa contratada, aliado à reuniões de caráter informativo e educativo, que visam ações de conscientização dos diferentes direitos sociais e temáticas.

A partir da demanda atual apresentada por estas famílias junto à entidade proponente, por meio das parcerias das Redes Sócio-assistenciais existe a necessidade de desenvolver atividades programadas no PTS, voltadas ao fortalecimento e mobilização das famílias assistidas acerca de suas condições de vida e de seus direitos, além de contribuir com a melhora na qualidade de vida destes e no acesso a novos conhecimentos. A partir da execução deste projeto, direciona-se recursos e alternativas seguras da política que contribuem indiretamente para o acesso a outras políticas como de saúde, meio ambiente, educação e assistência social.

Este é um processo essencial para que o atendimento seja completo e eficaz, sendo que nas ações devem-se garantir orientações e informações de caráter preventivo, para a realização das atividades de vida diária, e, quando necessário, serviços complementares e intervenções técnicas.

## **5 - OBJETIVOS**

### **5.1 Objetivo geral**

Promover o exercício da participação cidadã, com vistas à melhoria da qualidade de vida das famílias residentes nas áreas do programa, através de ações



educativas que favoreçam sua organização e educação ambiental, visando a melhoria nas condições de vida sob os aspectos econômico, social e educacional. Orienta-se pela preocupação de oferecer à população um canal aberto para discussão política e técnica como meio para o exercício da cidadania plena, o que permite orientar a intervenção do Poder Público para a melhoria da sua condição de vida. Outro ponto importante é levar ao conhecimento da população a importância dos equipamentos públicos e sociais disponíveis para o bem-estar coletivo.

## **5.2 Objetivos específicos**

- Desenvolver e fortalecer lideranças comunitárias;
- Promover na comunidade local a adoção de novos hábitos e costumes visando a melhoria contínua das condições sanitárias e ambientais.
- Difundir, informar e esclarecer a população sobre as intervenções propostas no programa;
- Assegurar mecanismos de comunicação entre a população e o governo local para o acesso às informações sobre o projeto;
- Fomentar a participação dos beneficiários para que se reconheça como corresponsáveis no processo;
- Ampliar o conhecimento da população com relação às questões ambientais, especialmente às ligadas ao seu cotidiano;
- Articular e atrair projetos de geração de renda visando à redução das situações de exclusão.

## **6 -COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO**

Devido à dimensão e à relevância da obra da **Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Jardim do Vale**, e com o objetivo de garantir a organização, a eficiência e a efetividade no desenvolvimento das atividades do **Projeto de**



**Trabalho Social (PTS)**, apresentamos a seguir a proposta de composição da equipe técnica responsável pela execução das ações sociais vinculadas ao empreendimento.

A estrutura da equipe foi planejada de forma a atender às exigências técnicas, metodológicas e operacionais do projeto, garantindo o acompanhamento contínuo das comunidades impactadas, a adequada comunicação com os moradores, o fortalecimento da participação social e a promoção da educação ambiental.

*Composição da equipe técnica*

<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>ATRIBUIÇÃO</b>	<b>DISPONIBILIDADE</b>
Helena Maria Mendonça Ramos de Siqueira CPF: 280.235.968-10 CRESS 32.341-9ª Região SP	Serviço Social	Responsável Técnico pelo Trabalho Social	Dedicação integral
Maria Laura Vieira de Carvalho Guimarães CPF: 048.575.328-67 CRESS: 15956 – 9ª Região SP	Serviço Social	Gestor do Trabalho Social	Dedicação integral
A definir	Liderança comunitária, beneficiário ou morador da área de intervenção	Mobilizador Social	Dedicação integral



Composição da equipe de apoio

QUANTIDADE	FORMAÇÃO	ATRIBUIÇÃO	DISPONIBILIDADE
1	Profissional de Comunicação Social	Gestão da rede social e demais meios de divulgação do projeto/obra	Por demanda
1	Biólogo, Gestor Ambiental ou Profissional com especialização em Meio Ambiente	Apoio técnico ambiental ( <i>atribuição presumida</i> )	Por demanda
3	Auxiliar Administrativo (nível médio completo ou em curso, com conhecimento de informática e digitação de dados)	Apoio administrativo	Dedicação integral
2	Assistente Social	Apoio a atividades de campo e plantão social	Dedicação integral
1	Profissional área de Educação	Atividades socioeducativas	Por demanda



## 7- METODOLOGIA

Para desenvolver esta proposta, estão sendo utilizados diversos instrumentos técnicos operativos, tais como: reuniões com as famílias e a comunidade local, palestras educativas, expedição de boletins informativos, visitas domiciliares e encaminhamentos de pessoas da comunidade local para redes prestadoras de serviços, quando necessário.

As visitas sociais possuem papel fundamental, pois representam uma oportunidade de contato direto e individualizado com as famílias, permitindo identificar demandas específicas e garantindo que a participação da população seja o elemento central do trabalho.

O desenvolvimento da metodologia será estruturado a partir de dois pontos principais:

1. **Divisão da poligonal da obra em trechos**, considerando as particularidades de cada área e as condições socioambientais locais;
2. **Planejamento e execução das atividades de acordo com os cinco eixos temáticos** indicados na Portaria Normativa nº 75/2025, garantindo que todas as ações estejam alinhadas às diretrizes institucionais e legais.

## 8. TRECHOS

Considerando que o território abrangido pelo empreendimento apresenta **heterogeneidade socioeconômica e urbanística**, optou-se por dividir a poligonal em trechos. Essa divisão é necessária porque:

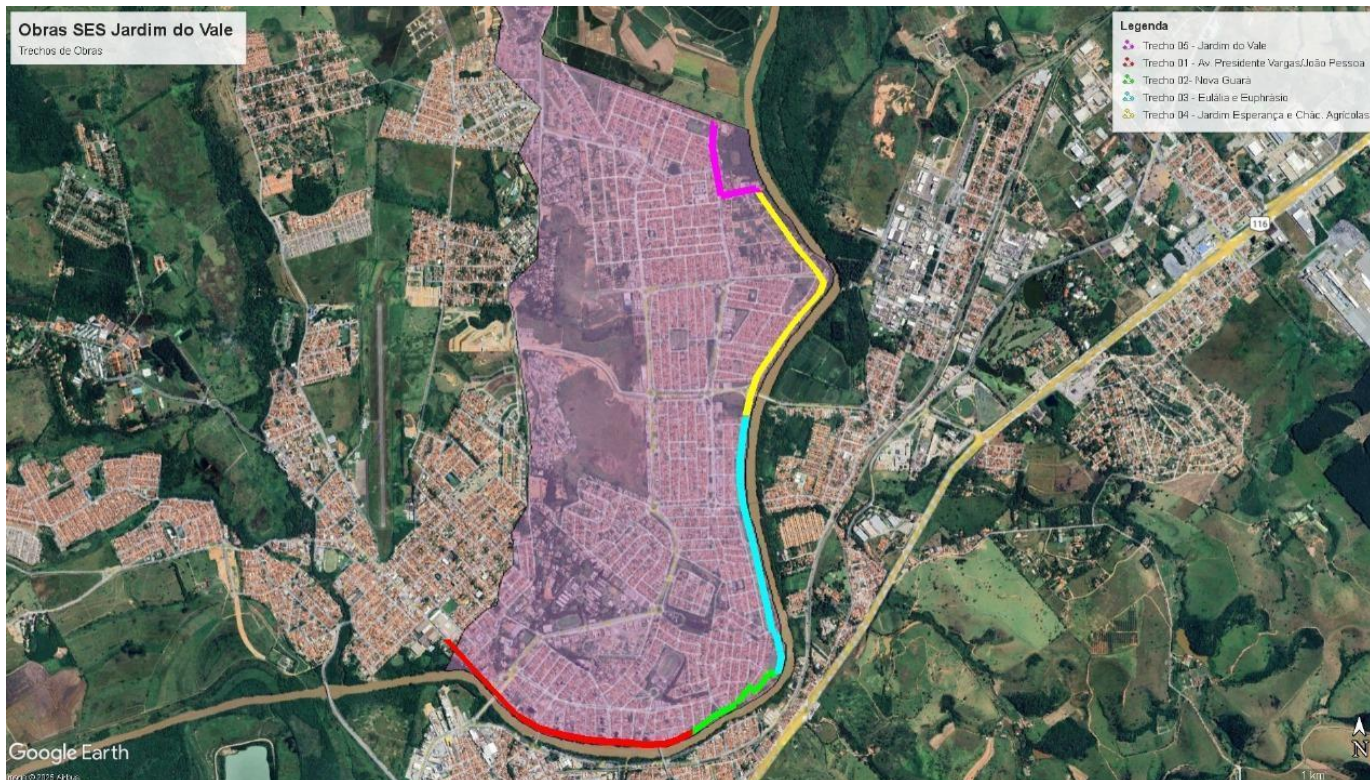
1. **Diferenças de vulnerabilidade** – Há áreas em que a população apresenta maior grau de vulnerabilidade social, demandando ações de



acompanhamento mais intensivo, enquanto em outros trechos a população possui melhores condições socioeconômicas e urbanas, exigindo estratégias diferenciadas.

2. **Especificidades territoriais** – Os trechos apresentam características distintas quanto ao uso e ocupação do solo, infraestrutura existente e dinâmica comunitária, o que implica em demandas e formas de mobilização próprias.
3. **Adequação das ações do Trabalho Social** – A divisão permite que o PTS seja planejado de forma mais **focalizada e eficaz**, direcionando os recursos e metodologias de intervenção conforme as necessidades de cada grupo populacional.
4. **Atendimento ao princípio da equidade** – Essa metodologia possibilita que as ações sejam proporcionais às condições reais de cada território, garantindo que a população em maior vulnerabilidade receba maior atenção e suporte, sem desconsiderar os demais grupos.

**Definição dos trechos ao longo da poligonal de intervenção e do local do escritório**



## TRECHOS

Central	—
Trecho I	Início: Câmara Municipal Término: 1ª elevação entre as ruas Francisco Prestes Maia e Nações Unidas
Trecho II	Início: Rua Dom Pedro I Término: início da Rua Eulalia Cassinha
Trecho III	Ruas: Eulalia Cassinha e Eufrásio Fernandes
Trecho IV	Início: Cabo Chicão Ribeiro Término: 3ª elevatória Chácaras Agrícolas
Trecho V	Início: 3ª elevatória Chácaras Agrícolas Término: ETE Jardim do Vale

### Equipamentos Sociais de Apoio às Atividades do PTS:



Implantação de locais estruturados para atendimento presencial à população dos cinco trechos definidos a partir da poligonal da obra, destinados a oferecer suporte às ações do PTS. Esses espaços funcionarão como pontos de apoio logístico e operacional das equipes técnicas e sociais, garantindo atendimento direto à comunidade e integração permanente entre a população, a gestão do projeto e o poder público.

Associação de Moradores do Bairro Jardim do Vale - AMBJAV	Rua Carlos José Godoy 121 Jardim do Vale	Responsável: Fátima
CEU – Centro de Artes e Esportes Unificados	Av João Rodrigues Alkimin s/n Parque do Sol	Responsável: Lucrécia

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS  
COMUNITÁRIOS/PÚBLICOS/COLETIVOS DA REGIÃO:**

**TRECHO I**



**Início:** Câmara Municipal

**Término:** 1ª elevação entre as ruas Francisco Prestes Maia e Nações Unidas

EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	CONTATO/ PESSOA RESPONSÁVEL
Fundo Social de Solidariedade	Rua Sargento Baracho 79 Vila Paraiba	Assistente social Talita 12- 992237118
Itaguará	Praça XIII de maio 90 Pedregulho	Flávia 12- 31232600

## TRECHO II



**Início:** Rua Dom Pedro I

**Término:** início da Eulália Cassinha

EQUIPAMENTO			ENDEREÇO	CONTATO/ RESPONSÁVEL
Escola Estadual Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes			Av Presidente Vargas 1375 Nova Guará	(12) 3125-1066 ou (12) 3125-4631
OSC- APAE	SCFV	PCD	Rua Fernão Dias 100 Nova Guará	Fátima
OSC Guarda Mirim	SCFV	Adolescente	Av Vaz de Caminha 87 Nova Guará	Ana Lucia 12- 997822926
Escola de Samba - Beira Rio			Av Vaz de Caminha 101 Nova Guará	Andrea Colura 12- 996150097



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

Paróquia São Pedro	Praça Cristóvão Colombo, 210 - Nova Guará	Coordenadora Andréia
Creche Apóstolo crianças São Pedro Lar das	Rua Dom João VI 406	(12) 3125-1291
OSC - SCFV Criança e Adolescente SASIMG	Rua José do Patrocínio, 380 Nova Guará	Assistente Social Erika
OSC - SCFV - Casa Betânia	Rua Haidée de Castro, 11 COHAB Bandeirante	Assistente Social Alberto
UBS Cohab Bandeirantes	R. Haidê de Castro Oliveira - Cohab	Enfermeira Rosangela Chefe

**TRECHO III**



Ruas Eulália Cassinha e Eufrásio Fernandes



EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	CONTATO E PESSOA RESPONSÁVEL
Centro Educacional Infantil Paraíso da Criança	Rua Eufráasio Fernandes, 359	Coordenadora Cléa
CRAS Agostina Selles Ribeiro	Av João Rodrigues Alkimin 1589 Parque do Sol	Coordenadora e Assistente Social Daniela)

#### TRECHO IV



**Início:** Cabo Chicão

**Término:** 3ª elevatória Chácaras Agrícolas



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>ENDEREÇO</b>	<b>CONTATO E PESSOA RESPONSÁVEL</b>
CRAS Agostina Selles Ribeiro	Av João Rodrigues Alckmin 1589 Parque do Sol	Coordenadora e Assistente Social Daniela
UESF do Jardim Esperança	Rua Profa. Teresa Barreira Leite Mota, 37 – Jardim Esperança	Enfermeira Chefe Vanessa
Escola Estadual José Pereira Éboli	Av. Professor João Rodrigues Alckmin, 1249 – Jardim Esperança, Guaratinguetá – SP	Josimeire da Silva 12-31264429

**TRECHO V**



**Início:** 3ª elevatória

**Término:** ETE Jardim do Vale

**Equipamento, Endereço, Contato e Responsável**



EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	CONTATO E PESSOA RESPONSÁVEL
Associação de Moradores do Jardim do Vale I	Rua Expedicionário Carlos José de Godoi, 121 – Jardim do Vale I	(12) 99259-7070 – Presidente Fátima
UESF Jardim do Vale – Vereador Orlando Palandi	Rua Profª Dinah Motta Runha – Jardim do Vale, Guaratinguetá – SP	Enfermeiras Chefes: Silvia e Janaina
Escola Municipal de Educação Infantil Prof. Germano Antunes de Figueiredo	Av. dos Expedicionários, 384 – Jardim do Vale, Guaratinguetá – SP	Lucia de Fátima 12-31250320
EMEF Profª Maria Júlia Antunes do Amaral Moreira	Rua José Lino Coelho, 85 – Jardim do Vale, Guaratinguetá – SP	Ana Paula Sbrana 31254746

## 9. DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS:

### 1 - Fundo Social de Solidariedade de Guaratinguetá

O Fundo Social de Solidariedade de Guaratinguetá atua diariamente com o compromisso de promover a dignidade, o acolhimento e a melhoria da qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social do município.

Por meio de atendimentos sociais emergenciais, o Fundo realiza a entrega de cestas básicas, roupas, cobertores e outros itens essenciais, garantindo apoio imediato às pessoas em momentos de dificuldade. Além disso, a equipe oferece orientação e encaminhamento aos serviços da Rede Socioassistencial, contribuindo para o acesso aos direitos e à proteção social.

O Fundo Social também desenvolve oficinas de convivência, capacitação e geração de renda, voltadas ao fortalecimento da autoestima, da autonomia e da



inclusão produtiva. Essas atividades permitem que os participantes adquiram novas habilidades, ampliem suas possibilidades de trabalho e melhorem sua qualidade de vida.

Com solidariedade, parceria e compromisso, o Fundo Social de Guaratinguetá segue construindo caminhos para uma cidade mais humana, acolhedora e solidária.

## *2 -Itaguará Country Clube*

Fundado em 04 de setembro de 1963 por Ruy Ottoni de Mesquita e José Eduardo Teixeira de Carvalho, o Itaguará Country Clube foi estabelecido numa antiga fazenda da cidade de Guaratinguetá. Hoje em dia a localização é privilegiada, de fácil acesso e de grande visibilidade a todos que trafegam pelas redondezas da Praça Treze de Maio e Avenida Ariberto Pereira da Cunha.

A nossa família é composta por aproximadamente 7 mil associados das mais diversas faixas etárias: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Possuímos um calendário anual que contempla mais de 80 eventos com festas tradicionais como Baile do Hawaii, Carnaval, Festa Junina, Dia das Crianças, além da Chegada do Papai Noel, Festas Temáticas da Brinquedoteca e muita Música ao Vivo pelo menos 2 vezes na semana. E nossa rotina é recheada com muito esporte para agitar a vida dos associados: Torneios, Campeonatos, Amistosos, Rachas e Lazer Livre. São mais de 30 modalidades esportivas, divididas em 90 turmas, totalizando mais de 3.000 matriculados regulares. E realizamos mais de 80 eventos esportivos no ano.

A marca Itaguará é sinônimo de atendimento ao associado, com a maior oferta de serviços e benefícios além da melhor estrutura clubística da região.



*3 - Escola Estadual Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes*

A Escola Estadual Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes, localizada na Avenida Presidente Vargas, 1375, no bairro Nova Guará. O telefone de contato é (12) 3125-1066. Ela atende tanto ao Ensino Fundamental quanto ao Ensino Médio e faz parte da Diretoria de Ensino de Guaratinguetá. Atende, segundo o site [transparência/educação](#) 303 alunos.

- Nome: Escola Estadual Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes
- Endereço: Avenida Presidente Vargas, 1375, Nova Guará, Guaratinguetá - SP
- CEP: 12515-320
- Telefone: (12) 3125-1066
- Níveis de ensino: Ensino Fundamental e Ensino Médio
- Diretoria de Ensino: Guaratinguetá

Possui ótima avaliação, o que reflete o preparo e a preocupação da instituição com um ensino de qualidade.

*4 - Apae de Guaratinguetá*

A APAE de Guaratinguetá hoje possui sede própria, certificação internacional da qualidade - ISO 9001:2015, atende 272 alunos/usuários com idade entre 0 a 66 anos e conta com 70 colaboradores nas áreas de educação, saúde e assistência social. Tem como presidente a Sr<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Oliveira Abreu Tomazini e como diretora de ensino a professora Sr<sup>a</sup> Fátima Ferreira Leite Azevedo. A missão da organização é promover e articular ações de defesa de direito, prevenção, orientações, prestação de serviços e apoio à família.

A APAE de Guaratinguetá existe há 57 anos e é fruto de um dos maiores movimentos sociais de prestação de serviços e de defesa de direitos, que visa proporcionar qualidade de vida, promoção e inclusão social das pessoas com



deficiência.

O trabalho desenvolvido se caracteriza pela intersectorialidade das principais políticas públicas em prol da pessoa com atendimento simultâneo nas áreas da Educação, Assistência Social e Saúde.

Atendendo os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 missão da entidade mantenedora, a Escola de educação Especial da APAE de Guaratinguetá atende pessoas com Deficiência Intelectual e/ou

Múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA) com a finalidade de promover a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade, prestando atendimento nas áreas de Educação, Assistência Social e Saúde, investindo assim no desenvolvimento global, respeitando a diversidade de ritmos de aprendizagem e visando um conjunto de ações que favoreçam um olhar sobre as habilidades e competências, oferecendo à pessoa com deficiência condições adequadas para o desenvolvimento do seu potencial.

A Escola de Educação Especial da APAE de Guaratinguetá teve sua autorização de funcionamento e reconhecimento em 09/08/1986 de acordo com a Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE nº 18/78 da Res. SE nº 82/81, Portaria de 09/08/1986.

O trabalho desenvolvido junto a esses alunos se fundamenta no Currículo Paulista adaptado ao Currículo Funcional Natural, com a orientação e embasamento teórico das Diretrizes para Cooperação Técnica entre as APAEs e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e FEAPAES, que visa instrumentá-los no sentido de oferecer-lhes a máxima potencialidade com relação à sua autonomia e independência. Em razão dos alunos apresentarem necessidade de apoio constante de alta intensidade nas diversas áreas do desenvolvimento e nos diversos espaços requerem Plano de Ensino

Individualizado, contextualizado e necessariamente integrados com as áreas de Assistência Social e Saúde, planejados e executados em parceria com a família e por uma equipe multiprofissional, composta por: pedagogos especializados em Educação Especial 600 horas, professores de Educação Física, Professora de Artes, Professor de Capoeira, Instrutor de Banda Musical, Instrutor de



Musicoterapia, Monitores, Assistente Social, Enfermeira, Médica Neurologista, Fisioterapeuta, Fonoaudióloga, Psicólogo, profissionais do setor administrativo que dão suporte para que todo o trabalho seja realizado com total organização sob a lógica interdisciplinar.

Na APAE são oferecidos atendimentos médico, terapêutico, educacional, assistencial e profissionalizante, por meio de seus serviços:

Educação Infantil – de 0 a 5 anos e 11 meses;

Ensino Fundamental Anos Iniciais – de 6 anos a 29 anos e 11 meses; ü

Oficina Terapêutica Pedagógica acima de 30 anos;

Atendimentos Clínicos Terapêuticos em todas as idades e disponibilidade da família em horário de contraturno escolar.

Vale salientar que a APAE possui Certificação ISO 9001:2015 determinante no gerenciamento organizacional, visando o aumento da satisfação dos nossos "clientes" (alunos, familiares, 1º Setor, etc), buscando sempre a qualificação profissional e a garantia de atendimento com qualidade.

##### *5 - Guarda Mirim de Guaratinguetá*

A Guarda Mirim de Guaratinguetá foi fundada em 31 de março de 1965 por um grupo de cidadãos da comunidade que se preocupavam com o futuro dos adolescentes e jovens, e que por meio de ações buscaram integrar a formação socioeducacional e o desenvolvimento de suas potencialidades em diversas áreas da vida, muito antes das conquistas de direitos previstos da Constituição Federal e Estatuto da Criança e do Adolescente.

Tem como objetivo contribuir com o fortalecimento de vínculos comunitários a partir de atividades reflexivas que sejam compatíveis com o perfil dos adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses, promovendo o pensamento crítico que possibilitem o crescimento pessoal e a construção de autonomia na busca do resgate do convívio social. A Guarda Mirim atende 60 adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 15 e 17 anos e 11 meses, em situação de



vulnerabilidade social.

#### *6 - Escola de Samba Beira Rio*

Nome: Grêmio Recreativo Cultural e Social Escola de Samba Beira Rio da Nova Guará

Localização: Avenida Vaz de Caminha, em Guaratinguetá

Em 2024 na eleições para diretoria do executiva do biênio 2025-2026 ganhou a chapa liderada pela presidente ANDRÉIA COLURA. Com Andréia e Daniel (presidente do deliberativo) a escola fez um dos mais lindos desfile da sua história, contagiando toda a avenida e conquistando o vice campeonato de 2025

A Beira-Rio da Nova Guará é uma tradicional escola de samba de Guaratinguetá. Ela é uma das escolas mais antigas da cidade, com sede na Avenida Vaz de Caminha, e participou do Carnaval de 2025, ficando com o vice-campeonato. A escola tem um forte apoio popular e sua história é frequentemente lembrada por seu entusiasmo durante o Carnaval.

A escola é conhecida por ser bastante ligada à comunidade estudantil, com participação de jovens da cidade, especialmente nos seus primórdios.

A escola costuma escolher enredos criativos, com temas regionais misturados a universais, com expressiva participação comunitária.

É chamada de “Coruja”, por conta do símbolo.

#### *7 - Paróquia São Pedro*

A paróquia São Pedro apóstolo, situada na praça Cristóvão Colombo, n. 210, Nova Guará, fundada em 07/09/1972, realiza inúmeros trabalhos sociais e



abarca 7 bairros da cidade de Guaratinguetá – Portal das Colinas, Vila Paraíba, Alamedas, Mirante, Cohab Bandeirantes, Nova Guará, IAPI. Sua secretaria, a porta de entrada da paróquia, fica aberta de terça a sexta, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h, e sábado, das 8h às 12h.

Criada para evangelizar e propagar a Palavra de Deus, realiza celebrações nos bairros supracitados, que recebem atualmente o nome de comunidades, e também na Igreja, às quintas, sextas, sábados e domingos!

Ademais, difunde o Evangelho, promovendo ações sociais, como carreatas solidárias, e distribui mais de cem cestas básicas às famílias carentes cadastradas e não cadastradas.

Com mais de trinta pastorais, cuida não só da parte espiritual, como também da parte social, por meio da pastoral da sobriedade, saúde, dos idosos e enfermos e da criança, esta com sede na rua Índia Paraguassu, 299, Nova Guará, entre outras pastorais.

O trabalho desenvolvido pela pastoral da Criança, por exemplo, vai além das paredes da Igreja, pois ela realiza: encontro mensal com pesagem; avaliação do crescimento e desenvolvimento das crianças; orientação sobre a saúde; alimentação; atividades educativas; visita domiciliar, para realizar de perto esse acompanhamento, orientando sobre higiene, educação, nutrição, além de promover o convívio, jogos, dinâmicas, brincadeiras para fazer feliz as 76 crianças acompanhadas!

É uma paróquia ativa, que busca propiciar aos fiéis a vivência do verdadeiro Evangelho!

#### 8 - Creche São Pedro Apóstolo - Lar das Crianças

O Centro de Educação Infantil São Pedro Apóstolo é mais uma entidade que a Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança assumiu no segundo semestre de 2021. Nele oferecemos educação, formação pedagógica e outros valores para mais de 130 crianças. O trabalho educacional com crianças do bairro Nova Guará e adjacentes já existia. Porém, em 2020, havia a possibilidade de que as atividades fossem encerradas. Com o objetivo de não



deixar as crianças sem atendimento, a Obra Social Nossa Senhora da Glória assumiu este trabalho visando o bem-estar e a educação das crianças.

A creche atende mais de 130 crianças, com idades entre 2 e 5 anos e 11 meses, em período integral, de segunda a sexta-feira. As atividades incluem projetos pedagógicos, leitura, biblioteca, brinquedoteca, informática, capoeira, música e dança. A alimentação das crianças é cuidadosamente planejada por nutricionistas, garantindo refeições balanceadas diariamente. A creche também promove atividades de lazer, educação ambiental e encontros interativos com as famílias, fortalecendo os vínculos afetivos e sociais.

#### *9 - SCFV Criança e Adolescente SASIMG*

O Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá, também denominado pela sigla S.A.S.I.M.G., é uma Associação Civil de Direito Privado, sem fins econômicos, sem fins lucrativos, de natureza confessional, beneficente e filantrópica. Se regerá através de Estatuto devidamente registrado no Cartório de Registro Civil e Imóveis, desta comarca, e pela legislação específica. Sua duração é por tempo indeterminado. Com sede na cidade de Guaratinguetá/SP, à Rua José do Patrocínio, nº 380, Nova Guará, CEP 12.515-485. Foi constituído aos quatorze dias do mês de agosto de 1.973, na conformidade da Ata aprovada, na mesma data. Tem por objetivos à Assistência Social, Educacional, Cultural e Filantrópica. Nossa meta é educar, acolher e interagir com excelência, além de promover de maneira lúdica, o acesso à educação global, através de vivências de diferentes culturas, proporcionando condições para o pleno desenvolvimento e para a construção de seu próprio conhecimento. Promover um trabalho em parceria com todos os responsáveis pelo desenvolvimento integral, para garantir o processo ensino aprendizagem de forma interdisciplinar, através de vivências e experiências, adquirindo a autonomia, a criatividade, as competências cognitivas e socioemocionais.

CEMAI – CENTRO EDUCACIONAL METODISTA DE ATENDIMENTO À INFÂNCIA OBJETIVO GERAL O CEMAI é uma entidade e está a serviço das



necessidades, características de desenvolvimento e aprendizagem dos educandos, independentemente de sexo, etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e contrário a qualquer forma de preconceito ou discriminação. Tem por finalidade promover o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade. Tem por objetivo geral assegurar à criança atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social, mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e sociedade.

**PROJETO ESPERANÇA II OBJETIVO GERAL** Oferecer um programa de ações sócio educativas, através de atividades promovidas na própria instituição, apoio psicossocial, sócio familiar, agregando valores, conscientizando sobre seu papel em família e em sociedade, dos usuários que consistem em crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos. Atendemos atualmente 50 crianças/adolescentes. O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348/78 – Lei Estadual 9.88897 CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67 Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485 Telefone (12) 3125-5005 - email: sasimg@uol.com.br - CNPJ 45.211.661/0001-02 Site: [www.metodistaguara.com.br](http://www.metodistaguara.com.br) – Obras Sociais na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento da capacidade dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo sepelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública. **⊗ ROMPENDO CICLOS ARTE, BEM-ESTAR E APOIO PSICOLÓGICO PARA MENINAS EM VULNERABILIDADES** Meninas entre 12 e 15 anos que vivem em contextos de



vulnerabilidade social frequentemente enfrentam múltiplas violações de direitos, como violência doméstica, negligência, abuso, abandono afetivo, problemas de autoestima e dificuldades de acesso a serviços de saúde e educação. Quando somados a quadros de saúde mental fragilizada — como ansiedade, depressão, retraimento e baixa autoestima — esses fatores contribuem para um ciclo de exclusão e sofrimento emocional.

**PAF – PROGRAMA DE ATENDIMENTO A FAMÍLIA** OBJETIVO GERAL O programa oferece como benefício uma cesta básica na seguinte condicionalidade: a participação nas reuniões sócioeducativas que ocorrem mensalmente, com total de 20 famílias. Promover o sentimento de pertença e a integração dos beneficiários ao mundo de trabalho por meio de ações articuladas e de mobilização social; Promover a inclusão dos beneficiários aos programas existentes, bem como realizando os encaminhamentos conforme as necessidades;

**CURSO DE ARTESANATO** OBJETIVO GERAL Desenvolver programas e atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, e fortalecimento dos vínculos familiares; no convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social, bem como em alguns casos, ajudando na promoção de renda familiar. Oferecemos o Espaço de Convivência, com a ministração de cursos de artesanato (tricô, crochê, bordado, pintura em tecido e macramê), voltado ao público da 3ª. Idade, proporcionando capacitação do indivíduo e/ou melhorando o seu rendimento, despertando a potencialidade e criatividade para realização e criação de seu trabalho, com total de 40 alunas.

**CURSO ALVO** OBJETIVO GERAL A proposta surgiu a partir da inevitável defasagem do currículo escolar, motivada pela pandemia. Com a impossibilidade do comparecimento do aluno as aulas regulares, o conteúdo online disponibilizado, s.m.j., não seria suficiente. Estudos apontavam que o déficit seria sanado dentro de um período médio de 7 a 10 anos no ensino fundamental. Como essa geração seria diretamente afetada num momento em que se começa a delimitar suas escolhas para a vida adulta, vimos a importância da criação do cursinho preparatório para auxiliá-los nos vestibulares dos cursos técnicos disponíveis. O curso tem por objetivo principal agregar conhecimento acadêmico



aos alunos do ensino fundamental público, mais precisamente aos do 9º ano, para que tenham a bagagem necessária ao prestarem vestibulares dos cursos técnicos oferecidos na cidade.

#### *10 - Casa Betânia*

A Casa Betânia, fundada em 1976, localiza-se na cidade de Guaratinguetá-SP. Seu trabalho educativo-pastoral salesiano prioriza o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de atividades esportivas, culturais e lúdicas para crianças e adolescentes entre 06 e 15 anos e; para os jovens de 15 a 18 anos, com o Projeto de Orientação e Preparação para o Mercado de Trabalho. Público: 118 crianças e adolescentes Ações Desenvolvidas

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Orientação e Preparação para o Mercado de Trabalho Práticas Esportivas  
Promoção da Cultura Atenção à Família Proteção à Infância

#### *11 - UBS COHAB Bandeirantes*

Enfermeira: Rosângela Aparecida Gonçalves da Silva

Endereço: Rua Haydee de Castro Oliveira, 06 - Cohab Cep:  
12.517-040

Tel 3125-6706 / 3125-3619 Email:

ubscohab@guaratingueta.sp.gov.br

Horário de Atendimento: De segunda a Sexta das 07h às 17h

Bairros atendidos:

- Beira Rio I e II
- Cohab Bandeirantes



- IAPI
- Mirante do Vale
- Nova Guará
- Parque das Alamedas
- Parque do Sol
- Portal das Colinas.

Serviços oferecidos:

- Acolhimento;
- Acompanhamento de gestantes e bebês ( Pré -natal e puericultura);
- Aferição o de pressão arterial;
- Coleta de exames laboratoriais;
- Consulta médica(Clínico geral, pediatra e ginecologista/Obstetra);
- Consulta de enfermagem;
- Consulta odontológica;
- Curativos;
- Dispensação o de medicamentos básicos;
- Dispensação o de preservativos e contraceptivos;
- Exames preventivos( PAPANICOLAU);
- Glicemia capilar;
- Grupos educativos;
- Imunização
- Nebulização;
- Planejamento familiar;
- Teste rápido de gravidez;



- Testes rápidos de sífilis, HIV e Hepatites.

*12 - CRAS Agostina Selles Ribeiro*

A Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS é o órgão público responsável pela gestão da política de assistência social em Guaratinguetá, atuando de forma integrada a órgãos governamentais e instituições não governamentais. Todos os esforços visam à consolidação da assistência social no município, conforme as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Dirigidos prioritariamente aos cidadãos, grupos e famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social, os serviços são organizados em dois níveis de proteção social: Básica e Especial, tendo o território como espaço de expressão da cidadania e reconquista dos direitos sociais. A proteção social básica refere-se à prevenção de situações de risco e oferta de serviços que visam a socialização e convivência familiar e ou comunitária. A proteção social especial se caracteriza pela atenção integral e está voltada às famílias e indivíduos com direitos violados e laços familiares ou comunitários rompidos ou fragilizados. Os serviços estão disponíveis nas modalidades de média e alta complexidade.

O CRAS AGOSTINA SELLES RIBEIRO é a proteção social básica refere-se à prevenção de situações de risco e oferta de serviços que visam a socialização e convivência familiar e ou comunitária.

Foi implantado no dia dezoito de maio de 2017, está situado dentro do Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU, no bairro Parque do Sol. Conforme a Portaria MTUR Nº 15 DE 10 DE MAIO DE 2021, dispõe sobre a alteração da denominação do programa “Estações Cidadania – Cultura “ para “ Pracinhas da Cultura”. Tem suas diretrizes baseadas na Constituição Federal de 1988, na LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social e PNAS- Política Nacional de Assistência Social. É o responsável pela oferta do PAIF-Programa de Atenção Integral às Famílias. A equipe do CRAS é responsável ainda em prestar



informação e orientação para a população de sua área de abrangência, bem como, articular se com a rede de proteção social local no que se refere aos direitos de cidadania. Promove também o encaminhamento da população local para as demais políticas públicas e sociais, possibilitando o desenvolvimento de ações intersetoriais que visem a sustentabilidade, de forma a romper com o processo de exclusão social e evitar que famílias e indivíduos tenham seus direitos violados, recaindo em situações de vulnerabilidade e riscos.

No CRAS é oferecido o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é a porta de entrada para o acesso aos serviços, programas e projetos socioassistenciais através do cadastro único é possível ter acesso ao receber os benefícios:(Bolsa família, Benefício de Prestação de Continuada - Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência, Carteira do Idoso, Passe Livre, Tarifa Social de Energia Elétrica e Água). Programa Estadual: (Viva Leite e Auxílio Aluguel para as Mulheres Vítimas de Violência Doméstica) e o Programa Municipal: (Renda Mínima e Auxílio Aluguel) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes na faixa etária dos 06 anos até 17 anos e 11 meses. São os serviços indiretos desse CRAS e distribuídos nas seguintes OSCs (Organização da Sociedade Civil ) :CASA BETÂNIA, SASIMG E GUARDA MIRIM DE GUARATINGUETÁ.

**ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CRAS AGOSTINA SELLES RIBEIRO:**

Área Urbana: Beira Rio I,II, Chácaras Agrícolas, Cohab, IAPI,Jardim do Vale I, Jardim do Vale II, Jardim Esperança, Jardim Panorama, Mantiqueira, Mirante do Vale, Nova Guará, Parque das Alamedas, Parque do Sol, Portal das Colinas, São Dimas, Vila Paraíba e Village Santana

Área Rural: ,Colônia, Coloninha, Chácaras Piagui, I,II,Lemes, Posses. Totalizando bairros: 24 bairros.

*13 - UESF do Jardim Esperança*

Enfermeira: Vanessa Mara Sampaio



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

Endereço: Rua Tereza Barreira Leite Motta, no 37 – Jardim

Esperança Cep:

12.518-496

Tel: 3125-7451 Email: [esfjdesperanca@guaratingueta.sp.gov.br](mailto:esfjdesperanca@guaratingueta.sp.gov.br)

Horário de Atendimento: De segunda a Sexta das 07h às 16h20

Bairros atendidos:

- Jardim Esperança
- Rua Eufrásio Fernandes do 835 ao 2255

Serviços oferecidos:

- Acolhimento;
- Acompanhamento de gestantes e bebês ( Pré -natal e puericultura);
- Aferição o de pressão arterial;
- Coleta de exames laboratoriais;
- Consulta médica(Clínico geral, pediatra e ginecologista/Obstetra);
- Consulta de enfermagem;
- Consulta odontológica;
- Curativos;
- Dispensação o de medicamentos básicos;
- Dispensação o de preservativos e contraceptivos;
- Exames preventivos( PAPANICOLAU);
- Glicemia capilar;
- Grupos educativos;
- Imunização
- Nebulização;



- Planejamento familiar;
- Teste rápido de gravidez;
- Testes rápidos de sífilis, HIV e Hepatites.

*14 - Escola Estadual José Pereira Éboli*

Nome oficial: Escola Estadual Prof. José Pereira Éboli

Código INEP: 35905045

Localização: Av. Professor João Rodrigues Alckimim, 1249, Parque Residencial Beira Rio, Guaratinguetá/SP. CEP 12517-475.

Tipo: Pública, estadual

Atendimento de 469 alunos

Etapas oferecidas: Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio

Atendimento Especializado também é oferecido.

**Infraestrutura e Recursos**

- Possui quadra de esportes coberta e descoberta, pátio coberto e descoberto.
- Laboratório de ciências.
- Sala de leitura / biblioteca (alguns registros relatam sala de leitura, mas há variação nos cadastros se há biblioteca propriamente dita)
- Cozinha / alimentação escolar disponível.
- Recursos de tecnologia: tem computadores, acesso à internet, etc.

**Histórico e Patrimônio**

- A escola leva o nome de José Pereira Éboli:

José Pereira Éboli nasceu em Jacareí em 9 de agosto de 1898. Formou-se



professor pela Escola Normal em dezembro de 1915. Ingressou no magistério primário em 1916. Foi diretor das Escolas Reunidas de Nazaré Paulista em 1918. Em 1934, tornou-se Inspetor Escolar com sede em Guaratinguetá, onde permaneceu por 14 anos. Em dezembro de 1946, ocupou o cargo de Delegado de Ensino na região de Guaratinguetá, aposentando-se em 1961.

- A Lei nº 5.242, de 8 de julho de 1986, dá a denominação de “Prof. José Pereira Éboli” para a Escola Estadual de 1.º Grau (Agrupada) do Bairro Jardim do Vale, em Guaratinguetá.
- Em 2018, a escola foi a primeira de Guaratinguetá a implantar o Ensino Médio em Tempo Integral.

#### *15 - Associação de Moradores do Bairro Jardim do Vale - AMBJAV*

Rua José Carlos de Godoy 121

A Associação de Moradores do Bairro Jardim do Vale (AMBJAV) existe desde agosto de 1996 e funciona como uma organização sem fins lucrativos, tendo como principal objetivo a defesa de direitos sociais e a promoção de atividades comunitárias.

Registros em redes sociais e matérias de jornais locais indicam que a Associação promove eventos e ações voltadas aos moradores, como festas juninas, cafés da manhã comunitários e outras iniciativas que fortalecem o convívio social e a solidariedade no bairro.

Em parceria com a Secretaria de Esportes, realiza atividades físicas regulares, como os projetos “Dança é Vida” e “Alongamento”, beneficiando mais de 100 participantes, promovendo saúde, bem-estar e integração entre os moradores.

A AMBJAV também atua em demandas específicas da comunidade, como solicitações de melhorias na infraestrutura — por exemplo, drenagem de águas pluviais e iluminação pública. Além disso, mantém articulação com a Secretaria de Saúde, contribuindo no agendamento de exames e consultas, e participou da criação do Conselho Gestor Local (CGL), com representante ativo no Conselho



Municipal de Saúde (COMUS).

Entre suas diversas atividades, destacam-se ainda:

- Aulas de violão;
- Atendimento psicológico a valor social;
- Atendimento jurídico com advogada;
- Ginástica rítmica para meninas;
- Treinos funcionais;
- Mundoteca, com empréstimo de livros, sala de TV e jogos disponíveis à comunidade;
- Aulas de canto e música para adultos e crianças, incluindo pessoas com deficiência;
- Parcerias para exames de vista, mutirões de castração e outras ações sociais.

Por meio dessas iniciativas, a AMBJAV reafirma seu compromisso com o fortalecimento comunitário, o bem-estar dos moradores e o desenvolvimento social do Jardim do Vale.

*16 - UESF Jardim do Vale Vereador Orlando Palandi*

Enfermeiras: Janaina Savana e Silvia Helena Castro

Endereço: Rua Dinah Motta Runha, no36 - Jardim do Vale I Cep:

12.518-690

Tel: 3125-6678 Email: [esfjdvale@guaratingueta.sp.gov.br](mailto:esfjdvale@guaratingueta.sp.gov.br)

Horário de Atendimento: De segunda a Sexta das 07h às16h

Bairros atendidos:

- Jardim do Vale I



- Jardim do vale II
- Chácaras Agrícolas (parte alta- Jardim do Vale)
- Chácaras Agrícolas (parte baixa -Jardim Vale)

Serviços oferecidos:

- Acolhimento;
- Acompanhamento de gestantes e bebês ( Pré -natal e puericultura);
- Aferição o de pressão arterial;
- Coleta de exames laboratoriais;
- Consulta médica(Clínico geral, pediatra e ginecologista/Obstetra);
- Consulta de enfermagem;
- Consulta odontológica;
- Curativos;
- Dispensação o de medicamentos básicos;
- Dispensação o de preservativos e contraceptivos;
- Exames preventivos( PAPANICOLAU);
- Glicemia capilar;
- Grupos educativos;
- Imunização
- Nebulização;
- Planejamento familiar;
- Teste rápido de gravidez;
- Testes rápidos de sífilis, HIV e Hepatites

*17 - Escola Municipal Infantil Professor Germano Antunes Figueiredo*



A Escola Municipal de Educação Infantil Professor Germano Antunes de Figueiredo, inscrita no CNPJ nº 11.049.680/0001-54, foi fundada em 13 de junho de 1988. Está localizada na Avenida dos Expedicionários, nº 384, Jardim do Vale, Guaratinguetá – SP, CEP 12.519-240.

Trata-se de uma instituição pública municipal voltada ao atendimento de crianças na Educação Infantil, nas etapas de creche e pré-escola. A EMEI tem desempenhado papel fundamental na formação inicial das crianças do bairro e regiões próximas, oferecendo um ambiente acolhedor, seguro e educativo.

O funcionamento ocorre em período diurno, com atividades que valorizam o brincar, o convívio e o desenvolvimento integral das crianças. O público atendido é composto por 262 crianças de 2 a 5 anos de idade, provenientes de diferentes contextos familiares da comunidade local.

A equipe escolar é formada por direção, coordenação pedagógica, professores, auxiliares e demais funcionários, todos comprometidos com a aprendizagem e o bem-estar dos alunos. Há destaque para a formação continuada dos profissionais e o trabalho em parceria com as famílias, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade.

A infraestrutura da instituição conta com salas amplas, refeitório, parque infantil, cozinha, banheiros e área verde. A EMEI segue as diretrizes do Currículo Paulista e da Secretaria Municipal de Educação de Guaratinguetá, participando de projetos e campanhas educativas voltadas à cidadania, à saúde e ao meio ambiente, como o Projeto “Combatendo a Dengue” e a Campanha do Agasalho.

Ao longo de sua trajetória, a EMEI Professor Germano Antunes de Figueiredo consolidou-se como um espaço de aprendizagem, afeto e convivência, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e contribuindo para a construção de uma educação infantil de qualidade no município de Guaratinguetá.



*18 - EMEF Professora Maria Julia Antunes do Amaral Moreira*

A escola foi criada em 19 de dezembro de 1997 e, em 21 de agosto de 1998, passou a ter como patrona a professora Maria Júlia Antunes do Amaral Moreira. Em 2014, seu prédio original foi demolido, sendo posteriormente reconstruído e reinaugurado em março de 2018.

Com a reinauguração, a escola passou a atender os segmentos do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais (do 1º ao 9º ano). Hoje, é considerada uma escola de grande porte, possui 20 salas de aula, sala de leitura, anfiteatro, quadra, atendendo estudantes de pelo menos sete bairros, além de receber alunos de outras localidades do município.

A unidade mantém parcerias com a UNESP, por meio de projetos pedagógicos inovadores, além de contar com ações esportivas em colaboração com o FADENP e o Projeto Segundo Tempo, ampliando as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento integral dos alunos.

## **10. EIXOS TEMÁTICOS**

A metodologia utilizada será desenvolvida de acordo com as diretrizes da Portaria Normativa MCID nº 75, de 28 de janeiro de 2025, estruturando o trabalho por eixos temáticos e adequando as ações ao impacto indireto que a intervenção da obra terá sobre a população.

Considerando que a obra consiste na implantação do coletor tronco do subsistema Jardim do Vale, bem como de Elevatórias de Esgoto e de Estação de Tratamento de Esgoto, os impactos percebidos pela população são predominantemente indiretos, conforme definido em portaria. Durante a execução, a comunidade poderá experimentar efeitos relacionados à



mobilização da obra, tais como ruído, poeira, interdições temporárias de vias, trânsito de máquinas e caminhões, além de ações de sensibilização sobre a importância do saneamento.

Os benefícios diretos, como a redução de doenças de veiculação hídrica e a melhoria das condições de saneamento, somente ocorrerão após a conclusão das etapas subsequentes, que incluem a conexão das residências à rede e a operação efetiva do sistema.

Dessa forma, a ação social focará na informação, conscientização e organização comunitária, preparando a população para usufruir plenamente dos benefícios futuros do sistema de esgotamento sanitário.

**Eixo I: Mobilização, comunicação e participação social; Eixo II: Sustentabilidade da intervenção ou operação;**

**Eixo III: Sustentabilidade ambiental, segurança alimentar e promoção da saúde;**

**Eixo IV: Desenvolvimento socioeconômico**

**Eixo V: Direitos humanos, educação, cidadania e cultura.**

### **EIXO I: Mobilização, Comunicação e Participação Social**

**1- Objetivo específico:** Fomentar a autonomia, o protagonismo social e a participação das famílias beneficiárias de forma transversal em todas as etapas do Trabalho Social. (Portaria MCID nº 75)

#### **2- ATIVIDADES:**

##### **I - Criação e Gestão de Perfis em Redes Sociais**

##### **Justificativa**



Considerando a necessidade de garantir **transparência, participação e acesso à informação** às famílias e à comunidade do território de intervenção, propõe-se a criação de perfis institucionais em redes sociais voltados à divulgação da obra e das ações do Trabalho Social.

Essa ferramenta contribuirá para:

- Ampliar o alcance da comunicação, permitindo que informações sobre a obra cheguem de forma ágil e acessível, inclusive a moradores que não possam participar presencialmente das atividades;
- Promover a transparência, por meio da divulgação periódica do andamento da obra, etapas executadas e benefícios previstos;
- Fortalecer o vínculo com a comunidade, possibilitando interação, esclarecimento de dúvidas e divulgação de atividades socioeducativas, reuniões e mobilizações;
- Reduzir a circulação de informações incorretas, oferecendo um canal oficial e confiável de comunicação;
- Estimular o protagonismo comunitário, ao registrar e valorizar a participação dos moradores nas ações sociais e ambientais vinculadas à obra.

Dessa forma, a criação dos perfis configura-se como **instrumento de apoio ao processo de mobilização, informação e controle social**, em consonância com os princípios da **Portaria Normativa nº 75/2025 do MCID**.

### Objetivos

O Plano de Mobilização terá como objetivos:

- Executar ações de comunicação social por meio da criação e gestão de perfis institucionais nas redes sociais (Facebook e Instagram), como estratégia de mobilização e educação ambiental, assegurando a divulgação de informações sobre o projeto de saneamento, a promoção do engajamento comunitário e a transparência na execução da obra;
- Divulgar amplamente a execução da **ETE Jardim do Vale**, garantindo que a população acompanhe etapas, benefícios e impactos positivos do empreendimento;



- Envolver a população na discussão das potencialidades e desafios relacionados ao saneamento ambiental no município, destacando suas implicações na qualidade de vida;
- Promover a conscientização social acerca da responsabilidade coletiva na preservação e conservação ambiental, incentivando a reflexão crítica e a adoção de valores e práticas sustentáveis;
- Estimular a participação dos diferentes atores sociais no processo de formulação, controle e avaliação das políticas públicas de saneamento, fortalecendo a cidadania e o controle social.

#### **Metodologia – Descrição da Atividade**

- Criação de perfis oficiais do projeto nas plataformas Facebook e Instagram;
- Publicação periódica de conteúdos informativos sobre o andamento das obras, benefícios à saúde pública, orientações sobre o uso adequado do sistema de esgotamento sanitário e canais de atendimento à população;
- Resposta a comentários e mensagens, visando esclarecer dúvidas, promover diálogo e captar percepções da comunidade;
- Divulgação de ações educativas e eventos relacionados ao projeto, ampliando o alcance da mobilização social.

#### **Responsabilidades**

- **Prefeitura Municipal:** designar servidor (preferencialmente da área de comunicação institucional) para fornecer informações, acompanhar postagens e avaliar resultados;
- **Empresa contratada:** elaborar o plano de comunicação digital e calendário editorial; produzir e publicar conteúdos; interagir com usuários; elaborar relatórios periódicos de engajamento e encaminhar dados aos setores responsáveis pelo projeto.

#### **Resultados Esperados**

- Maior transparência e visibilidade das ações do projeto de saneamento



básico, em especial da execução da obra da ETE Jardim do Vale;

- Aumento do engajamento social e da compreensão pública sobre os objetivos e benefícios da obra;
- Fortalecimento da relação entre o poder público e a comunidade;
- Apoio comunitário à implementação e ao uso adequado da infraestrutura implantada.

### **Indicadores e métricas de Avaliação dos Resultados**

- **Indicador:** Perfis criados  
**Descrição:** criação e ativação dos perfis oficiais do Projeto (Facebook e Instagram)  
**Meta:** 2 perfis ativos  
**Fonte de verificação:** Links dos perfis/ prints das páginas
- **Indicador:** frequência de publicações  
**Descrição:** quantidade média de postagens realizadas por mês  
**Meta:** pelo menos 8 publicações por mês  
**Fonte de verificação:** Relatório de publicações mensais
- **Indicador:** Respostas às interações  
**Descrição:** percentual de mensagens e comentários respondidos  
**Meta:** pelo menos 90%  
**Fonte de verificação:** Relatórios de interação da plataforma
- **Indicador:** Crescimento de seguidores  
**Descrição:** evolução do número de seguidores nas redes sociais durante o período da obra  
**Meta:** aumento de pelo menos 10% a cada trimestre  
**Fonte de verificação:** Relatório de métricas das plataformas

### **Data de Início**

Os perfis devem estar ativos, com início das postagens e interações, **três (3) meses antes do início da obra.**

### **Participantes**

- **Diretos:** Moradores da poligonal de intervenção, servidor da Secretaria



de Comunicação da Prefeitura e empresa contratada;

- **Indiretos:** colaboradores do projeto e a população em geral.

### Equipe

- Empresa especializada em comunicação digital;
- Servidor da Prefeitura responsável por fornecer informações, acompanhar postagens e avaliar resultados.

### Recursos Necessários

Recursos necessários	Quant	Valor unitário	Valor total
Criação de perfis oficiais do projeto no Facebook e Instagram	01	R\$2.747,76	R\$2.747,76
Valor mensal destinado à empresa contratada para execução das atividades	22 meses	R\$ 7.079,17	R\$ 155.741,74
Colaborador responsável pelo acompanhamento das redes sociais (auxiliar/assist administrativo)	01 servidor 960	R\$ 28,27	R\$ 27.139,20
smartphone para registro em campo	01	R\$749,99	R\$749,99

- Para o cálculo de horas trabalhadas levamos em consideração 480 dias úteis contanto com 3 meses prévios + 18 meses da obra + 1 mês após o seu término
- Calculamos que o servidor para alimentação de informações e acompanhamento do trabalho nas redes sociais vai trabalhar 2 horas por dia: 960,00 horas



## **Custo**

**Valor total da atividade: R\$ 186.378,69 (cento e oitenta e seis mil, trezentos e setenta e oito reais e sessenta e nove centados)**

## **Registros da Atividade**

- Impressões ou capturas de tela das publicações;
- Relatórios periódicos de engajamento e interações;
- Registro das métricas de alcance e participação comunitária.

## **II- Instalação de Placas Indicativas e Informativas**

### **Justificativa**

A instalação de placas informativas e indicativas em locais estratégicos da obra visa promover a divulgação das ações da ETE Jardim do Vale, garantir transparência, orientar a população e aumentar a segurança nas áreas de intervenção. As placas funcionam como instrumento de comunicação institucional, educativa e informativa, fortalecendo a confiança da comunidade no projeto.

### **Objetivos**

- Informar a população sobre a execução da obra e seus benefícios;
- Sinalizar áreas de intervenção, promovendo segurança e orientação;
- Garantir transparência e acesso à informação, por meio de mensagens claras e visuais;
- Disponibilizar canais de contato e informações adicionais, incluindo QR code para mapa digital e redes sociais.

### **Metodologia**

- Elaboração do layout gráfico e conteúdo das placas por equipe técnica ou



contratada;

- Impressão das placas em material resistente (Chapa galvanizada com adesivo vinil + laminação UV ou ACM alumínio composto);
- Instalação das placas em pontos estratégicos da obra (tubulações, estações elevatórias, ETE);
- Manutenção ou substituição das placas danificadas durante a execução do projeto;
- Conteúdo das placas: identificação da obra, logotipos, nome do programa, descrição resumida da intervenção, benefícios da obra, nome da empresa executora, contatos e QR code.

### **Responsabilidades**

- Contratação de equipe técnica ou empresa especializada para elaboração do layout, produção e instalação das placas;
- Validação do conteúdo pelo poder público (Prefeitura/SAEG);
- Manutenção e substituição das placas danificadas durante a execução da obra;
- Garantir que as placas estejam sempre legíveis e atualizadas.

### **Resultados Esperados**

- População informada sobre a obra e seus benefícios;
- Redução de dúvidas, reclamações e conflitos locais;
- Maior segurança nas áreas de intervenção;
- Fortalecimento da transparência e confiança da comunidade no projeto.

### **Indicadores e Métricas de Avaliação dos Resultados:**

- Indicador: Quantidade de placas produzidas  
Descrição: número total de placas informativas e indicativas confeccionadas conforme layout aprovado  
Meta: pelo menos 10 placas instaladas  
Fonte de verificação: Relatórios fotográficos/ notas fiscais



- **Indicador:** Localização estratégica das placas  
**Descrição:** Instalação em pontos de maior fluxo e visibilidade no território da intervenção, garantindo a cobertura de todos os 5 trechos da poligonal  
**Meta:** 100% dos pontos previstos cobertos  
**Fonte de verificação:** relatórios de campo/ mapa de localização
- **Indicador:** Atualização e manutenção  
**Descrição:** Percentual de placas substituídas ou reformadas durante a execução da obra  
**Meta:** 100% das placas mantidas legíveis e íntegras  
**Fonte de verificação:** Relatórios de manutenção/ registros fotográficos
- **Indicador:** Clareza das informações  
**Descrição:** percentual de moradores que compreendem as informações das placas (nome da obra, benefícios e contatos)  
**Meta:** pelo menos 80%  
**Fonte de verificação:** entrevistas e questionários rápidos

### **Data de Início**

A instalação das placas deve acompanhar o cronograma da obra, com manutenção ou substituição conforme necessidade.

### **Participantes**

- Diretos: equipe técnica, empresa contratada para produção e instalação;
- Indiretos: população local, órgãos municipais responsáveis.

### **Equipe**

- Profissional ou empresa especializada em design gráfico e comunicação visual;
- Equipe de instalação das placas;
- Servidor da Prefeitura ou SAEG para acompanhamento, validação e manutenção.

### **Recursos Necessários**



Recursos necessários	Quant	Valor unitário	Valor total
Design gráfico	01	R\$900,00	R\$900,00
Produção de Placas	10	R\$ 1.460,30	R\$14.603,00
estruturas de fixação (suporte metálico com pintura anticorrosiva e concreto para base)	10	R\$591,60	R\$5.916,00
Transporte e logística para instalação	10	R\$612,00	R\$6.120,00

### Custo

**Valor total da atividade: R\$ 27.539,00 (vinte e sete mil, quinhentos e trinta e nove reais)**

### Registros da Atividade

- Fotografias das placas instaladas;
- Relatórios de manutenção e substituição;
- Registro das mensagens divulgadas e QR codes ativos;
- Avaliação do impacto informativo e educativo das placas junto à comunidade.

### III- Distribuição de Panfletos Informativos junto às Faturas de Água

#### Justificativa

A distribuição de panfletos informativos junto às faturas de água permite uma **comunicação direta e acessível** com os moradores das áreas impactadas pelas obras da ETE Jardim do Vale. Essa estratégia garante que a população receba informações claras sobre a execução da obra, seus benefícios e possíveis transtornos, fortalecendo a transparência e estimulando a participação



comunitária.

### **Objetivos**

- Promover a comunicação direta com os moradores das áreas impactadas;
- Informar sobre o cronograma e a natureza das obras;
- Esclarecer os benefícios do saneamento básico, incluindo saúde pública, valorização de imóveis e preservação ambiental;
- Antecipar possíveis transtornos temporários, como barulho, interdições de vias e mudanças no tráfego;
- Divulgar canais oficiais de atendimento e acompanhamento da obra;
- Estimular a participação comunitária por meio de material impresso de fácil compreensão.

### **Metodologia**

- Elaboração do conteúdo e layout dos panfletos por equipe técnica ou empresa contratada;
- Impressão de 12.000 panfletos conforme tiragem necessária para a população-alvo;
- Distribuição conjunta com as faturas mensais de água, em articulação com a SAEG;
- Conteúdo sugerido: logotipo oficial do projeto, descrição objetiva das obras, lista de benefícios, cronograma estimado, contatos úteis (WhatsApp e QR Codes das redes sociais), elementos gráficos como ilustrações e mapas da área de intervenção.

### **Responsabilidades**

- Equipe técnica ou empresa contratada: elaboração de textos, design gráfico e adaptação para impressão;
- SAEG: viabilizar a distribuição junto às faturas de água;
- Prefeitura: acompanhamento da produção, distribuição e verificação da eficácia da comunicação.



### **Resultados Esperados**

- População informada de forma clara e objetiva;
- Redução de dúvidas e conflitos durante a execução das obras;
- Fortalecimento da transparência e da relação entre poder público e cidadãos;
- Ampliação do alcance das ações de mobilização social do projeto.

### **Indicadores e Métricas de Avaliação dos Resultados:**

- Indicador: Quantidade de panfletos produzidos  
Descrição: número total de unidades impressas conforme tiragem prevista  
Meta: 100% da tiragem planejada concluída  
Fonte de verificação: Relatório de impressão/ notas fiscais
- Indicador: Distribuição junto às faturas  
Descrição: percentual de faturas entregues com panfletos anexados  
Meta: pelo menos 95% das faturas emitidas nas áreas de intervenção  
Fonte de verificação: Relatórios da SAEG/ registros de entrega
- Indicador: Período de entrega  
Descrição: Envio dos panfletos antes do início das obras  
Meta: pelo menos 1 mês de antecedência  
Fonte de verificação: Cronograma da obra/ registros logísticos
- Indicador: Clareza das informações  
Descrição: percentual de moradores que compreenderam as informações sobre a obra e seus benefícios  
Meta: pelo menos 80%  
Fonte de verificação: Pesquisa rápida de percepção comunitária

### **Data de Início**

Distribuição dos panfletos concomitante às faturas de água pelo menos 01 (um) mês antes do início das obras.

### **Participantes**



- Diretos: equipe técnica, empresa contratada, SAEG;
- Indiretos: população das áreas de intervenção, escolas, associações comunitárias e demais interessados.

### **Equipe**

- Equipe técnica do projeto para elaboração de conteúdo;
- Profissional ou empresa de design gráfico;
- Servidor da Prefeitura para acompanhamento e gestão da distribuição;
- SAEG para operacionalização logística da entrega.

### **Recursos Necessários**

<b>Recursos necessários</b>	<b>Quant</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>
Conteúdo textual e material gráfico (layout, logotipo, ilustrações)	01	R\$672,00	R\$672,00
Impressão de panfletos coloridos A4 frente e verso	12.000	R\$0,48	R\$5.760,00
Logística de distribuição junto às faturas	12.000	R\$0,93	R\$11.160,00
Adaptação de materiais para versão digital	01	R\$235,20	R\$235,20

### **Custo**

**Valor total da atividade : R\$ 17.827,20 (dezesete mil, oitocentos e vinte e sete reais e vinte centavos)**

### **Registros da Atividade**

- Fotos e vídeos das faturas com os panfletos anexados;



- Relatórios de distribuição e quantidade de panfletos entregues;
- Avaliação da compreensão e engajamento da população com a informação fornecida;
- Feedbacks recebidos via canais oficiais (WhatsApp, redes sociais, SAC).

#### IV – Criação de Canal de Atendimento via WhatsApp

##### Justificativa

A criação de um canal oficial de atendimento via WhatsApp permite uma comunicação direta, ágil e acessível entre a população e a equipe responsável pela obra de esgotamento sanitário. Essa ferramenta promove o atendimento às demandas dos moradores, assegura a circulação de informações confiáveis e fortalece a **transparência pública** durante todas as fases do projeto.

##### Objetivos

- Disponibilizar um canal oficial, direto e acessível de comunicação com a população;
- Atender dúvidas, sugestões e reclamações dos moradores;
- Divulgar informações confiáveis sobre o andamento da obra, impactos temporários e cronograma;
- Encaminhar demandas específicas aos setores competentes;
- Reduzir a disseminação de informações equivocadas e aumentar a transparência do projeto.

##### Metodologia

- Criação de número de WhatsApp exclusivo para atendimento à população das áreas impactadas;
- Operação do canal pela equipe do Projeto Técnico Social (PTS), em horário comercial;
- Atendimento por mensagens de texto, envio de conteúdos audiovisuais curtos e comunicados oficiais;
- Funcionalidades previstas: atendimento a dúvidas e sugestões, envio de



boletins informativos, listas de transmissão para avisos urgentes, encaminhamento de demandas aos setores competentes, utilização de base de respostas rápidas para padronização.

### **Responsabilidades**

- Equipe do PTS: monitorar, responder e gerenciar o canal durante o horário comercial;
- Garantir a qualidade das informações e o encaminhamento adequado das demandas;
- Zelar pela proteção de dados pessoais dos usuários, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

### **Resultados Esperados**

- Melhoria no relacionamento entre comunidade, poder público e executores da obra;
- Agilidade na resolução de dúvidas e conflitos;
- Aumento da credibilidade e transparência do projeto junto à população;
- Redução da disseminação de informações equivocadas.

### **Indicadores e Métricas de Avaliação dos Resultados:**

- Indicador: canal criado e ativo  
Descrição: Implantação do número oficial de Whatsapp com configuração do Whatsapp Business  
Meta: 100% até 3 meses antes do início da obra  
Fonte de verificação: registro de ativação/ print da conta verificada
- Indicador: Disponibilidade do atendimento  
Descrição: funcionamento do canal em horário comercial, conforme cronograma do projeto  
Meta: pelo menos 95% dos dias úteis  
Fonte de verificação: relatórios de atendimento/ logs de acesso
- Indicador: Equipe capacitada



Descrição: treinamento do agentes sociais responsáveis pelo atendimento

Meta: 100% dos atendentes treinados

Fonte de verificação: lista de presença/ registros de capacitação

- Indicador: Padronização de respostas

Descrição: criação e uso de base de respostas rápidas e mensagens automáticas

Meta: 100% das respostas padronizadas e aprovadas

Fonte de verificação: relatórios de mensagens/ avaliação do gestor

- Indicador: Tempo médio de resposta

Descrição: tempo médio entre o recebimento e a resposta ao usuário

Meta: até 48 horas

Fonte de verificação: logs de mensagens/ relatórios do sistema

- Indicador: Encaminhamentos resolvidos

Descrição: percentual de demandas solucionadas ou devidamente direcionadas

Meta: pelo menos 85%

Fonte de verificação: planilhas de controle/ registros de encaminhamentos

### **Data de Início**


O canal deverá estar ativo **três (3) meses antes do início da obra** e funcionar durante toda a execução do projeto.

### **Participantes**

- Diretos: equipe do PTS, técnico ou agente social da Prefeitura responsável pelo atendimento;
- Indiretos: população das áreas de intervenção e demais interessados.

### **Equipe**

- Técnico ou agente social da Prefeitura responsável pelo atendimento e encaminhamentos;
- Servidor da Prefeitura para supervisão do canal e avaliação do atendimento;

	<b>Prefeitura da Estância Turística de Guaratinguetá</b>	<b>SAEG</b>
---	--	-------------

- Equipe de suporte técnico, se necessário, para manutenção do sistema.

### Recursos Necessários

Recursos necessários	Quant	Valor unitário	Valor total
Smartphone	01	R\$749,99	R\$749,99
Número exclusivo (chip/linha) com plano de dados	01 22 meses	R\$102,00/ mês	R\$2.244,00
WhatsApp Business – aplicativo oficial para atendimento com catálogo e mensagens automáticas	01	R\$ 1.053,00	R\$ 1.053,00
Técnico ou agente social	01 – 3.840 horas	*	

#### \*Observação:

O operador responsável pelo atendimento via WhatsApp será o mesmo profissional designado para o plantão presencial no respectivo equipamento, garantindo integração entre o atendimento remoto e presencial, bem como a continuidade das informações registradas.

#### Custo

**Valor total da atividade: R\$ 4.046,99 (quatro mil e quarenta e seis reais e noventa e nove centavos)**

#### Registros da Atividade

- Relatórios de mensagens recebidas e atendidas;
- Registro de encaminhamentos e respostas fornecidas;



- Avaliação do volume de demandas e tipos de solicitações;
- Feedbacks recebidos via canal e análise da satisfação da população.

## V- Mobilização para Instalação de Equipamentos e Aquisição de Materiais de Consumo

### Justificativa

A aquisição antecipada de equipamentos e materiais de consumo é fundamental para garantir o início oportuno das atividades do Plano de Trabalho Social (PTS), possibilitando a estruturação de pontos de atendimento, plantões sociais e ações de comunicação junto à população. O suporte logístico adequado assegura continuidade, eficiência e descentralização das atividades, viabilizando o alcance das metas estabelecidas. Considerando o caráter itinerante e simultâneo das ações em diferentes trechos da poligonal e nas áreas de reassentamento, torna-se imprescindível dispor de **kits completos e móveis**, compostos por notebooks, datashows, telas retráteis, mesas, cadeiras e materiais de consumo.

### Objetivos

- Adquirir materiais de consumo e equipamentos necessários para a implementação e funcionamento das atividades do PTS;
- Estruturar pontos de atendimento para plantão social e divulgação do projeto;
- Garantir suporte técnico e logístico adequado às equipes de trabalho;
- Disponibilizar recursos móveis e adaptáveis para atuação simultânea em diferentes áreas de intervenção;
- Assegurar a execução eficiente das ações do PTS desde o primeiro mês de projeto.

### Metodologia

- Aquisição de equipamentos e materiais no primeiro mês de execução do PTS;



- Organização dos bens patrimoniais (notebooks, datashows, mesas, cadeiras, etc.) em kits armazenados nos escritórios centrais;
- Disponibilização dos kits conforme cronograma de atividades e demandas logísticas;
- Distribuição de materiais de papelaria e consumo para apoiar o atendimento ao público e as ações administrativas do PTS;
- Devolução dos equipamentos patrimoniais ao Município ao final do projeto.

### **Responsabilidades**

- Equipe do PTS: planejar a aquisição, receber, organizar e gerenciar os equipamentos e materiais;
- Servidores da Prefeitura: acompanhar a logística, controlar o uso e a devolução dos bens patrimoniais;
- Fornecedores: entregar os materiais conforme especificações e prazos definidos.

### **Resultados Esperados**

- Estruturação de **2 pontos de atendimento** para plantão social, local de apoio para as atividades de campo e divulgação do projeto;
- Implantação eficiente das atividades do PTS desde o primeiro mês;
- Suporte técnico e logístico adequado às equipes de trabalho;
- Mobilidade e adaptabilidade dos recursos em diferentes áreas de atuação;
- Disponibilização de equipamentos e materiais que atendam às necessidades das ações simultâneas em campo.

### **Indicadores e Métricas de Avaliação dos Resultados:**

- Indicador: Planejamento de aquisição concluído  
Descrição: elaboração e aprovação do plano de compras no 1º mês de execução  
Meta: 100% até o final do primeiro mês



Fonte de verificação: plano de compras/ cronograma de execução

- Indicador: Aquisição de equipamentos e materiais

Descrição: compra e recebimento dos itens previstos no plano

Meta: 100% dos itens adquiridos conforme especificações

Fonte de verificação: notas fiscais/ relatórios de recebimento

- Indicador: Organização e montagem dos kits de atendimento

Descrição: equipamentos e materiais agrupados e prontos para uso em campo

Meta: 02 kits montados e testados

Fonte de verificação: inventários/ registros fotográficos

- Indicador: Controle patrimonial implementado

Descrição: identificação e registro dos bens patrimoniais do projeto

Meta: 100% dos equipamentos identificados e cadastrados

Fonte de verificação: planilha de controle patrimonial/ etiquetas

- Indicador: Pontos de atendimento estruturados

Descrição: instalação dos espaços físicos de plantão social e comunicação

Meta: 02 pontos em funcionamento

Fonte de verificação: relatórios de campo/ registro fotográfico

- Indicador: Adequação ao uso dos bens públicos

Descrição: cumprimento das normas de controle patrimonial e devolução no final do projeto

Meta: 100% dos bens devolvidos e registrados

Fonte de verificação: termos de devolução e inventário final

- Indicador: Sustentabilidade e reutilização dos recursos

Descrição: potencial de aproveitamento dos equipamentos para uso posterior pela SAEG

Meta: pelo menos 80% dos bens em condições de reutilização

Fonte de verificação: relatório de encerramento do projeto

### **Data de Início**

Aquisição de equipamentos e materiais: durante os 3 meses anteriores à obra



### Participantes

- Diretos: equipe do PTS, servidores da Prefeitura, fornecedores;
- Indiretos: população beneficiada, moradores das áreas de intervenção, escolas e associações locais.

### Equipe

- Equipe do PTS responsável pela gestão logística;
- Servidores da Prefeitura para acompanhamento e controle patrimonial;
- Fornecedores para entrega e instalação de equipamentos e materiais.

### Recursos Necessários

Recursos necessários	Quant	Valor unitário	Valor total
Folders	13.500	R\$ 0,48	R\$ 6.480,00
notebooks	2	R\$ 3.899,00	R\$ 7.798,00
impressoras jato de tinta	2	R\$ 755,65	R\$ 1.511,30
datashow	1	R\$ 1.899,00	R\$ 1.899,00
tela retrátil	1	R\$ 410,00	R\$ 410,00
mesas de escritório com gavetas e chaves	4	R\$ 583,00	R\$ 2.332,00
Cadeira executiva com L Sanfonado	04	R\$ 385,00	R\$ 1.540,00
caixa de som amplificada	1	R\$ 1.699,00	R\$ 1.699,00
smartphone	2	R\$ 749,99	R\$ 1.499,98
par de microfones	1	R\$ 49,90	R\$ 49,90
Cadeira ergoplax fixa preto Plaxmetal	30	R\$ 134,91	R\$ 4.047,30
Mesa plástica 6 lugares desmontável retangular	4	R\$ 195,00	R\$ 780,00



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**


armários com chaves	2	R\$ 219,90	R\$ 439,80
quadros brancos	2	R\$ 221,80	R\$ 443,60
Lixeiras	4	R\$ 85,00	R\$ 340,00
placas informativas sobre o local de atendimento	2	R\$ 85,00	R\$ 170,00
bebedouros térmicos	2	R\$ 2.802,39	R\$ 5.604,78
resmas de papel sulfite	30	R\$ 23,54	R\$ 706,20
tesoura uso geral inox	2	R\$ 15,50	R\$ 31,00
Canetas esferográficas	100	R\$ 0,99	R\$ 99,00
Pastas plásticas com elástico	100	R\$ 4,70	R\$ 470,00
Pacote de clips	4	R\$ 17,49	R\$ 69,96
Borracha	10	R\$ 0,59	R\$ 5,90
Cola líquida	4	R\$ 2,19	R\$ 8,76
Cartuchos coloridos para a impressora	20	R\$ 144,80	R\$ 2.896,00
Grampeadores de mesa	2	R\$ 29,90	R\$ 59,80
Caixa de grampos para grampeador	4	R\$ 6,90	R\$ 27,60
Perfurador de papel	2	R\$ 29,90	R\$ 59,80
Extrator de grampo	2	R\$ 6,90	R\$ 13,80
Marcador de texto	20	R\$ 5,90	R\$ 118,00
Caneta para quadro branco	20	R\$ 17,40	R\$ 348,00
Prancheta	20	R\$ 10,98	R\$ 219,60
Copo plástico 180 ml	6.000	R\$ 0,12	R\$ 720,00
Rolo de papel higiênico	1.000	R\$ 1,25	R\$ 1.250,00
Rolo de papel toalha com 2	100	R\$ 4,99	R\$ 499,00
Frasco de álcool gel	20	R\$ 7,80	R\$ 156,00
Frasco de álcool 70	100	R\$ 14,50	R\$ 1.450,00
Frasco de sabonete líquido	100	R\$ 8,10	R\$ 810,00



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

Kit de primeiros socorros	4	R\$ 58,90	R\$ 235,60
Unidade de extensão elétrica 50 m carretel	01	R\$ 131,90	R\$ 131,90
Pilha alcalina para microfone	12	R\$ 11,99	R\$ 143,88
Caderno de protocolo	4	R\$ 9,00	R\$ 36,00
Fita durex	6	R\$ 5,90	R\$ 35,40
Fita crepe adesiva	6	R\$ 6,00	R\$ 36,00
Quadro de aviso de cortiça 120x90	2	R\$ 219,90	R\$ 439,80
Caixa de alfinete com cabeça colorida para painel	10	R\$ 10,90	R\$ 109,00
pacote de 10 unidades de pasta L A4 transparente cristal	20	R\$ 27,68	R\$ 553,60
caixas para arquivo em plástico (ofício)	20	R\$ 33,50	R\$ 670,00
Detergente neutro 500 ml	48	R\$ 3,20	R\$ 153,60
Desinfetante 1 litro	48	R\$ 7,49	R\$ 359,52
Água sanitária 1 litro	24	R\$ 2,99	R\$ 71,76
Multiuso spray 500 ml	48	R\$ 3,99	R\$ 191,52
Sabão em pó 1 kg	24	R\$ 23,12	R\$ 554,88
Sacos de lixo 50 litros - unidade	500	R\$ 0,32	R\$ 160,00
Panos de limpeza tipo perfex	48	R\$ 4,39	R\$ 210,72
Esponjas dupla face	48	R\$ 0,85	R\$ 40,80
Vassoura	4	R\$ 18,90	R\$ 75,60
Rodo	4	R\$ 9,97	R\$ 39,88
Pano de chão	8	R\$ 4,90	R\$ 39,20
Balde 10 litros	4	R\$ 19,47	R\$ 77,88

	<b>Prefeitura da Estância Turística de Guaratinguetá</b>	<b>SAEG</b>
---	--	-------------

Lixeira de escritório 10 l	2	R\$ 10,05	R\$ 20,10
Lixeira de banheiro 20 l	4	R\$ 44,00	R\$ 176,00
Lixeira seletiva (kit 3 cores)	2	R\$ 366,56	R\$ 733,12
Assistente social (de 6 horas)	2 / 5.760 horas	R\$ 76,24	R\$ 439.142,40
Apoio administrativo (de 8 horas diárias)	3/ 11.520 horas	R\$ 28,27	R\$ 325.670,40

### **Custo**

**Valor total da atividade: R\$ 817.171,64 (oitocentos e dezessete mil, cento e setenta e um reais e sessenta e quatro centavos)**

### **Registros da Atividade**

- Notas fiscais e recibos de aquisição;
- Inventário dos equipamentos e materiais recebidos;
- Relatórios de distribuição e utilização nos pontos de atendimento;
- Avaliação do suporte logístico e operacional para as ações do PTS.

### **VI - Mobilização e fortalecimento de grupos representativos comunitários para acompanhamento da obra e gestão participativa do saneamento**

#### **Justificativa**

A formação e o fortalecimento de grupos representativos locais são fundamentais para garantir a participação social qualificada durante a execução da obra de esgotamento sanitário. A Portaria MCID nº 75/2025, em seu Eixo I – Mobilização,



Organização e Fortalecimento Comunitário, estabelece como diretriz a constituição de arranjos participativos que assegurem o diálogo entre comunidade, poder público e empreendedores, ampliando a transparência e a corresponsabilidade nos processos de urbanização e saneamento.

No território de intervenção, observa-se a necessidade de estimular a organização social, promovendo o fortalecimento de comissões e coletivos já existentes ou a criação de novos grupos capazes de acompanhar as etapas da obra, mediar demandas, difundir informações e fomentar práticas de cooperação.

Além disso, a consolidação desses arranjos participativos contribuirá para a sustentabilidade do empreendimento após sua conclusão, favorecendo a apropriação comunitária dos benefícios do saneamento, o fortalecimento da cidadania e a prevenção de conflitos.

### **Objetivo:**

Promover a criação ou o fortalecimento de grupos representativos locais (associações, comissões de moradores, coletivos por segmento etário ou de interesse), estimulando a participação ativa da população no acompanhamento da execução da obra de esgotamento sanitário e na futura gestão social dos serviços de saneamento.

### **Metodologia**

1. Mapeamento social dos grupos já existentes (associações de moradores, grupos religiosos, coletivos de mulheres, jovens, idosos etc.).

Atividade conduzida por um assistente social, com apoio técnico, durante o período que antecede o início das obras (aproximadamente 3 meses).

2. Mobilização comunitária por meio de reuniões, convites e oficinas abertas à população, com o objetivo de apresentar a obra, os direitos e deveres da comunidade e a relevância da participação social.

Essa mobilização será realizada por trechos da poligonal, em equipamentos comunitários dedicados a cada área.



As reuniões devem ocorrer antes do início da obra e contar com a presença do coordenador e do gestor do PTS, do engenheiro responsável pela execução, de representante da Secretaria de Meio Ambiente (para sensibilização sobre a importância do esgotamento sanitário) e de representante da Secretaria de Saúde (para explanação sobre os benefícios do saneamento para a saúde), além de outros convidados estratégicos.

3. Formação da Comissão Local de Acompanhamento da Obra (CLOA) ou fortalecimento de grupos já existentes para assumir essa função de acompanhamento.
4. Capacitação dos representantes comunitários, contemplando os seguintes temas:

leitura e acompanhamento da obra de saneamento;  
educação ambiental e sanitária;  
mediação de conflitos e comunicação comunitária;  
articulação com o poder público e órgãos gestores.

Essa etapa será realizada em reunião específica, a ser agendada a partir do primeiro encontro com a comissão.

5. Construção de agenda participativa, garantindo a realização de reuniões periódicas da comissão/grupo para acompanhamento do andamento da obra, levantamento de demandas e diálogo com a empresa executora e o poder público.

Para essa ação, estão previstas reuniões bimestrais com a comissão.

6. Institucionalização do arranjo participativo, por meio do registro de atas, definição formal de representantes e estabelecimento de estratégias de continuidade após a conclusão da obra.

### **Responsável**

Assistente social designado para o trabalho do PTS

### **Resultados esperados**

- Grupos representativos locais formados ou fortalecidos (ex.: Comissão



Local de Acompanhamento da Obra e grupos comunitários parceiros).

- Arranjos participativos de gestão ou cooperação atuantes no território, atuando como canal de interlocução entre comunidade, poder público e empresa executora, promovendo corresponsabilidade na sustentabilidade do sistema de esgotamento sanitário.

### **Indicadores e Métricas de Avaliação dos Resultados:**

- **Indicador: Reuniões realizadas**  
Descrição: quantidade de reuniões de mobilização e capacitação realizadas conforme cronograma  
Meta: 10 reuniões concluídas  
Fonte de verificação: listas de presença/ atas das reuniões
- **Indicador: Participação comunitária**  
Descrição: presença efetiva de representantes da comunidade nas reuniões  
Meta: pelo menos 80% dos membros convidados presentes  
Fonte de verificação: lista de presença/ fotos das reuniões
- **Indicador: Capacitação dos representantes**  
Descrição: realização das capacitações previstas sobre acompanhamento da obra, educação ambiental e mediação de conflitos  
Meta: 100% dos representantes capacitados  
Fonte de verificação: relatório de capacitação/ certificados de participação

### **Data do início**

As primeiras reuniões devem ser realizadas antes do início das obras, sendo 5 reuniões cada uma em seu trecho específico. As demais reuniões serão realizadas bimestralmente com a comissão determinada na primeira reunião. Sendo um total de 10 reuniões.

### **Participantes**



Membros da comunidade  
Assistente social responsável  
Engenheiro da obra  
Representante da Secretaria do Meio Ambiente  
Representante da Secretaria de saúde  
Representante da Defesa Civil

### **Equipe**

01 assistente social  
01 apoio

### **Recursos necessários**

<b>Recursos necessários</b>	<b>Quant</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>
Folders da obra (iguais aos da ação 3)	2.000	R\$0,48	R\$960,00
Carro de som hora	60	R\$60,00	R\$3.600,00
Kit de lanche	700	R\$13,39	R\$9.373,00
Técnico social	1/ 60 horas	*	
Apoio administrativo	1/ 60 horas	R\$ 28,27	R\$ 1.696,20

\*o técnico social será o que compõe o escritório (equipamento)

\*\*Para cálculo das horas trabalhadas utilizamos o número de 10 reuniões realizadas e 6 horas para cada

\*\*\*Demais recursos utilizados estão compondo a ação de instalação de equipamentos

### **Custo**



**Valor total da atividade: R\$ 15.629,20 (quinze mil, seiscentos e vinte e nove reais e vinte centavos)**

### **Registros da atividade**

lista de presença;

atas das reuniões

relatórios fotográficos

relatórios técnicos de acompanhamento

### **EIXO II: Sustentabilidade da Intervenção ou Operação**

**1- Objetivo específico:** Favorecer a gestão da intervenção pela comunidade beneficiária e fomentar a integração entre políticas públicas. (Portaria MCID nº 75)

#### **2- Atividades:**

##### **I - Visitas técnicas domiciliares para diagnóstico social e encaminhamentos a serviços socioassistenciais**

#### **Justificativa**

A ação atende ao disposto no artigo 9º, inciso VII, da Portaria nº 75/2023 do Ministério das Cidades, que prevê a identificação de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade para possível inserção em serviços, programas, projetos e benefícios da política de assistência social e de outras políticas públicas. A realização das visitas domiciliares é fundamental para garantir o acesso aos direitos socioassistenciais, identificar demandas específicas da população vulnerável e mitigar impactos sociais negativos decorrentes da execução da obra de esgotamento sanitário.



### **Objetivo**

Realizar visitas domiciliares às famílias residentes em áreas vulneráveis no trecho de execução da obra, com o intuito de identificar demandas sociais, mapear situações de risco ou vulnerabilidade e promover encaminhamentos adequados à rede de proteção social, conforme diretrizes do SUAS.

### **Metodologia**

- Planejamento prévio das visitas com base no mapeamento socioassistencial da área de intervenção;
- Aplicação de instrumentos de coleta de dados, incluindo ficha de visita, questionário diagnóstico e registro fotográfico com consentimento;
- Identificação de vulnerabilidades sociais, tais como ausência de documentação, insegurança alimentar, deficiência sem acesso a benefícios, trabalho infantil, entre outros;
- Elaboração de relatórios sociais individuais e territoriais;
- Encaminhamento das situações identificadas à rede socioassistencial do município (CRAS, CAS, Saúde, Educação, Habitação, entre outros), com acompanhamento quando necessário;
- Acompanhamento periódico dos casos de maior complexidade.

### **Responsabilidade**

- Profissionais de Serviço Social da Prefeitura;
- Profissionais administrativos de apoio da Prefeitura;
- Coordenação do PTS e gestor social.

### **Resultados esperados**

- Diagnóstico social atualizado do território de intervenção;
- Encaminhamento qualificado de famílias e indivíduos a serviços e benefícios sociais;



- Fortalecimento das relações entre comunidade, poder público e equipe técnica da obra;
- Redução de impactos negativos nas populações vulneráveis durante a execução do empreendimento.


### **Indicadores e Métricas de Avaliação dos Resultados:**

- Indicador: Planejamento das visitas domiciliares  
Descrição: elaboração do cronograma e definição das áreas prioritárias  
Meta: 100% das áreas mapeadas antes do início das visitas  
Fonte de verificação: plano de ação/ cronograma do PTS
- Indicador: Aplicação de fichas e questionários  
Descrição: execução das visitas e preenchimento dos instrumentos de diagnóstico  
Meta: pelo menos 90% das famílias previstas visitadas  
Fonte de verificação: fichas de visita/ relatórios de campo
- Indicador: Elaboração de relatórios sociais  
Descrição: produção de diagnósticos sociais individuais e territoriais  
Meta: 100% dos relatórios concluídos por área de atuação  
Fonte de verificação: relatórios técnicos/ registros administrativos
- Indicador: Encaminhamentos realizados à rede socioassistencial  
Descrição: casos identificados com vulnerabilidade encaminhados aos serviços competentes  
Meta: pelo menos 80% dos casos com encaminhamento adequado  
Fonte de verificação: relatórios de encaminhamento/ protocolos de envio

### **Data do início**

Prevista para o período imediatamente anterior ao início das obras de esgotamento sanitário, conforme cronograma do PTS.

### **Participantes**

	<b>Prefeitura da Estância Turística de Guaratinguetá</b>	<b>SAEG</b>
---	--	-------------

- Famílias residentes nas áreas vulneráveis diretamente impactadas pela obra;
- Representantes da comunidade e lideranças locais, quando necessário.

### Equipe

- Profissionais de Serviço Social da Prefeitura;
- Profissionais administrativos de apoio da Prefeitura;
- Coordenação do PTS e gestor social.

### Recursos necessários

Recursos necessários	Quant	Valor unitário	Valor total
Folders	10.000	R\$ 0,48	R\$4.800,00
Camisetas com identificação do projeto	20	R\$ 29,00	R\$ 580,00
Bonés com identificação do projeto	5	R\$ 48,90	R\$ 244,50
Bolsas com identificação do projeto	20	R\$ 7,30	R\$146,00
Crachás	20	R\$ 3,52	R\$ 70,40
Smartphone	1	R\$749,99	R\$ 749,99
Resma de papel sulfite A4	20	R\$23,54	R\$ 470,80
Pranchetas	10	R\$17,90	R\$ 179,00
Caneta esferográfica azul	50	R\$ 0,99	R\$ 49,50
Assistente social		*	
Apoio administrativo	2	*	

\*recursos humanos e demais insumos serão dos escritórios/equipamentos

### Custo



**Valor total da atividade: R\$ 7.290,19 (sete mil, duzentos e noventa reais e dezenove centavos)**

### **Registro da atividade**

- Fichas de visita e questionários preenchidos;
- Relatórios sociais individuais e territoriais;
- Relatórios fotográficos com consentimento;
- Relatórios de encaminhamentos realizados e acompanhamento dos casos complexos.

### **II - Plantão social para atendimento à população residente na poligonal da obra**

#### **Justificativa**

O plantão social é fundamental para assegurar um canal direto de comunicação entre a população e a equipe responsável pela obra de esgotamento sanitário, proporcionando orientação, esclarecimento de dúvidas e resolução de demandas relacionadas aos impactos da obra. Essa ação permite identificar problemas em tempo hábil, minimizar efeitos negativos sobre a comunidade e fortalecer a confiança entre os moradores, o poder público e a equipe técnica, contribuindo para a corresponsabilidade social durante a execução do empreendimento.

#### **Objetivo**

Oferecer atendimento contínuo à população residente na poligonal da obra, prestando informações sobre a execução da obra, orientações sobre direitos e deveres, resolução de demandas relacionadas ao impacto da obra e encaminhamento para serviços ou benefícios quando necessário.



### **Metodologia**

- Utilização dos 5 equipamentos instalados na poligonal da obra;
- Atendimento presencial da população nos pontos de plantão em horários previamente definidos;
- Registro das demandas apresentadas pelos moradores;
- Encaminhamento de solicitações às áreas competentes da Prefeitura ou equipe técnica da obra;
- Acompanhamento das demandas até sua resolução;
- Produção de relatórios periódicos sobre o atendimento e os encaminhamentos realizados.

### **Responsabilidade**

- Coordenador do PTS;
- Gestor social;
- Assistentes sociais e equipe de apoio técnico;
- Profissionais administrativos para suporte operacional nos pontos de atendimento.

### **Resultados esperados**

- Ampliação do acesso da população à informação sobre a obra;
- Identificação e resolução de demandas relacionadas aos impactos da obra;
- Encaminhamento adequado de solicitações para serviços e benefícios sociais;
- Fortalecimento do vínculo entre a comunidade, poder público e equipe técnica da obra;
- Redução de impactos negativos sobre a população residente na poligonal.

### **Indicadores e Métricas de Avaliação dos Resultados:**



- **Indicador:** Plantões instalados e operacionais  
**Descrição:** funcionamento dos 3 pontos de atendimento na poligonal  
**Meta:** 100% ativos desde o início da obra  
**Fonte de verificação:** relatórios de implantação/ fotos dos plantões
- **Indicador:** Atendimento às demandas  
**Descrição:** registro e acompanhamento das solicitações da população  
**Meta:** pelo menos 90% das demandas registradas  
**Fonte de verificação:** fichas de atendimento/ relatórios periódicos
- **Indicador:** Encaminhamentos realizados  
**Descrição:** encaminhamento adequado às áreas competentes da Prefeitura ou equipe técnica  
**Meta:** pelo menos 80% das demandas encaminhadas corretamente  
**Fonte de verificação:** relatórios de encaminhamento/ protocolos internos

### **Data do início**

Prevista para o início das obras, com plantões permanentes durante toda a execução da obra.

### **Participantes**

- Moradores da poligonal da obra;
- Representantes da comunidade local;
- Equipe técnica e de gestão do PTS.

### **Equipe**

- Coordenador do PTS;
- Gestor social;
- Assistentes sociais;
- Profissionais administrativos de apoio;
- Apoio logístico e operacional nos pontos de atendimento.



### **Recursos necessários**

- Os recursos utilizados serão os discriminados na ação de instalação dos equipamentos.

### **Registro da atividade**

- Listas de presença e registros de atendimentos;
- Fichas de registro das demandas da população;
- Relatórios periódicos consolidados por ponto de atendimento;

## **EIXO III: Sustentabilidade Ambiental, Segurança Alimentar e Promoção da Saúde**

### **1- Objetivo específico:**

Fomentar a adoção de práticas sustentáveis no uso dos recursos naturais, promovendo a saúde e a segurança alimentar. (Portaria MCID nº 75)

### **2- Atividade**

#### **I- Realização da Feira da Sustentabilidade e Qualidade de Vida**

### **Justificativa**

A realização da Feira da Sustentabilidade e Qualidade de Vida visa promover a mobilização social e a educação ambiental da comunidade diretamente impactada pelas obras de esgotamento sanitário. A ação permite conscientizar a população sobre os benefícios do saneamento, fortalecer o diálogo entre a comunidade e o poder público, estimular práticas sustentáveis e educativas, além de valorizar os bairros e incentivar a participação social em torno do projeto de saneamento.

### **Objetivo**

Promover a mobilização social e a educação ambiental da comunidade



diretamente impactada pelas obras de esgotamento sanitário, por meio de eventos participativos, culturais e educativos realizados em dois momentos: início e conclusão da obra.

### **Metodologia**

- Realização de duas edições da feira, preferencialmente em locais distintos e estratégicos da poligonal da obra;
- Estruturação da feira como evento comunitário com foco em educação ambiental, saúde preventiva, cultura, inclusão social e diálogo sobre o projeto de saneamento;
- Atividades sugeridas:
  - Oficinas educativas (compostagem, hortas, reciclagem, etc.);
  - Exposição do projeto com materiais explicativos;
  - Roda de conversa sobre saneamento e saúde pública;
  - Espaço infantil com atividades lúdicas;
  - Apresentações culturais locais (música, teatro, dança);
  - Serviços públicos de saúde, assistência social e meio ambiente;
  - Distribuição de mudas, brindes e material educativo;
  - Apresentação do trabalho realizado pela Cooperativa Amigos do Lixo de Guaratinguetá

### **Responsabilidade**

- Coordenação do PTS;
- Gestor social;
- Equipe técnica de apoio para planejamento e execução da feira;
- Empresas contratadas para montagem, som, apresentações culturais e oficinas;
- Representantes dos órgãos públicos participantes (Saúde, Assistência Social, Meio Ambiente).



### **Resultados esperados**

- Maior conscientização da população sobre o projeto e seus benefícios;
- Fortalecimento da relação entre o poder público e a comunidade;
- Promoção de práticas sustentáveis e educativas no território;
- Estímulo à participação social e valorização dos bairros.

### **Indicadores e Métricas de Avaliação dos Resultados:**

- Indicador: Feiras realizadas  
Descrição: número de edições da feira realizadas conforme cronograma  
Meta: 2 edições concluídas  
Fonte de verificação: relatórios de execução/ fotos e vídeos do evento
- Indicador: Atividades executadas  
Descrição: realização das oficinas, apresentações culturais e espaços educativos previstos  
Meta: 100% das atividades planejadas realizadas  
Fonte de verificação: relatórios de execução/ registros fotográficos e audiovisuais
- Indicador: Distribuição de materiais  
Descrição: entregas de brindes, mudas e materiais educativos  
Meta: 100% do quantitativo planejado distribuído  
Fonte de verificação: relatório de distribuição/ inventário de materiais
- Indicador: Engajamento nas atividades  
Descrição: participação ativa em oficinas, rodas de conversa e espaço infantil  
Meta: pelo menos 70% dos presentes participando das atividades  
Fonte de verificação: relatórios de execução/ registros fotográficos.

### **Data do início**

Prevista para o início da obra (3 primeiros meses de início da obra), com outra edição prevista para a conclusão da obra, respeitando o cronograma do PTS.



### **Participantes**

- Moradores da poligonal da obra;
- Lideranças comunitárias;
- Representantes dos órgãos públicos;
- Profissionais e empresas envolvidas na organização da feira.

### **Equipe**

- Coordenação do PTS e gestor social;
- Equipe técnica de apoio;
- Profissionais das empresas contratadas para montagem, som, oficinas e atividades culturais;
- Monitores do espaço infantil.

### **Recursos necessários (para as duas feiras)**

<b>Recursos necessários</b>	<b>Quant</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>
Tenda 4 x 4 com balcão, calhas, fechamento fundo, frente, laterais	6	R\$316,00	R\$1.896,00
Tenda 5 x 5	6	R\$400,00	R\$2.400,00
Tenda 10 x 10	2	R\$ 1.250,00	R\$2.500,00
Palco 6 x 4	2	R\$3.900,00	R\$7.800,00
Som e iluminação	2	R\$10.000,00	R\$20.000,00
Peças de gradis	120	R\$45,96	R\$5.515,20
Diária de gerador 150 KVA	2	R\$1.939,00	R\$3.878,00
Folders	12.500	R\$0,48	R\$6.000,00
Apresentação de grupo de samba	2	R\$2.000,00	R\$4.000,00



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

Show musical	4	R\$2.600,00	R\$ 10.400,00
Grupo de dança	2	R\$3.000,00	R\$6.000,00
Grupo de teatro infantil	2	R\$3,000,00	R\$6.000,00
Contratação de seguranças	10	R\$238,00	R\$2.380,00
Contratação de brigadistas	6	R\$290,00	R\$1.160,00
Contratação de pessoal de serviços gerais	4	R\$205,00	R\$1.230,00
Animação (brincadeiras e gincanas com música e materiais diversos, pintura facial, animação com palhaço, show de mágicas, materiais diversos para animação e oficinas e equipe uniformizada e caracterizada)	2	R\$9.300,00	R\$18.600,00
Decoração de palco e tendas	2	R\$2.000,00	R\$4.000,00
Garrafinhas reutilizáveis com o logo do PTS e com frase sugerida “cuidar da água é cuidar da vida”	1.000	R\$2,60	R\$2.600,00
Aluguel de mesas de plástico	20	R\$4,00	R\$80,00
Aluguel de cadeiras de plástico	60	R\$2,50	R\$150,00
Kits de lanche –	180	R\$13,39	R\$2.410,20



alimentação para os colaboradores			
Banheiro químico	12	R\$276,86	R\$3.322,32
Faixa para divulgação da feira	6	R\$187,33	R\$1.123,98
Carro de som	20 h	R\$60,00	R\$1.200,00
Equipe de Produção e Operação	20 20 h	R\$15,06	R\$6.024,00

### **Custo**

**Valor total da atividade: R\$120.669,70 (cento e vinte mil, seiscentos e sessenta reais e setenta centavos)**

### **Registro da atividade**

- Relatórios fotográficos e audiovisuais de todas as edições da feira;
- Relatórios de participação da comunidade;
- Relatórios de distribuição de brindes e mudas;
- Avaliação das atividades educativas e culturais realizadas;
- Registro das demandas e sugestões recebidas da comunidade.

## **EIXO IV: Desenvolvimento Socioeconômico**

### **1- Objetivo específico:**

Promover a inclusão produtiva, econômica e social das famílias beneficiárias, bem como o incremento e a gestão da renda familiar. (Portaria MCID nº 75)



## **2- Considerações:**

Considerando as diretrizes estabelecidas pela Portaria, o Eixo IV – Desenvolvimento Socioeconômico tem caráter opcional, sendo aplicável prioritariamente a empreendimentos cujas intervenções gerem impactos diretos na dinâmica econômica e nas condições de subsistência das famílias, como nos casos de reassentamentos, remoções ou alterações significativas nas fontes de renda da população beneficiária.

No caso específico da obra de esgotamento sanitário no Jardim do Vale – Guaratinguetá/SP, a intervenção caracteriza-se como de impacto predominantemente indireto, sem implicar deslocamentos populacionais, perda de atividades produtivas, alteração de meios de vida ou restrição de acesso a serviços e oportunidades econômicas. Assim, não se identificam impactos socioeconômicos diretos que demandem ações específicas de inclusão produtiva ou geração de renda.

Destaca-se, contudo, que os demais eixos do PTS – especialmente os de Mobilização, Educação Ambiental e Comunicação Social – contribuirão indiretamente para o fortalecimento comunitário, a cidadania e o desenvolvimento local, mediante a ampliação do conhecimento sobre saneamento, a promoção da saúde e a valorização do território.

Dessa forma, optou-se pela não execução de atividades específicas no Eixo IV, em conformidade com o disposto na Portaria MCID nº 75/2023, assegurando a adequação metodológica do projeto à realidade territorial e ao escopo do empreendimento.

## **EIXO V: Direitos Humanos, Educação, Cidadania e Cultura**

**1- Objetivo específico:** Promover os Direitos Humanos, a educação, a cidadania e o fortalecimento das manifestações culturais e identidades presentes no território.

Recomenda-se o uso dos espaços coletivos produzidos pela intervenção para



manifestações artísticas, educacionais e culturais, e a articulação com órgãos públicos e coletivos existentes. (Portaria MCID nº 75)

## **2- Atividades:**

### **I- Oficinas Temáticas sobre Desenvolvimento Sustentável e a Importância do Saneamento Básico para a Qualidade de Vida**

#### **Justificativa**

A realização de oficinas temáticas sobre desenvolvimento sustentável e saneamento básico busca promover a conscientização da população acerca da relação direta entre a preservação ambiental, a saúde pública e a qualidade de vida.

Essas oficinas favorecem o diálogo, o aprendizado coletivo e a formação de cidadãos mais conscientes sobre seus direitos e deveres na gestão dos recursos naturais e no uso adequado das infraestruturas de saneamento implantadas. Além disso, a abordagem prática e participativa contribui para o fortalecimento da cidadania e para a adoção de comportamentos sustentáveis no cotidiano das famílias residentes na poligonal da obra.

#### **Objetivos**

- Sensibilizar a comunidade sobre a importância do saneamento básico e da sustentabilidade para a saúde e bem-estar coletivo;
- Promover o aprendizado participativo sobre boas práticas ambientais e sociais;
- Incentivar o uso racional da água, o manejo correto dos resíduos e o cuidado com o espaço público;
- Fortalecer o vínculo entre comunidade, poder público e equipe técnica, estimulando o protagonismo local.

#### **Metodologia – Descrição da Atividade**



- Planejamento e execução de oficinas participativas e dinâmicas com abordagem prática e visual;
- Realização de pelo menos 6 oficinas temáticas ao longo da execução do PTS, em diferentes pontos da poligonal;

Temas sugeridos:

- “Saneamento e qualidade de vida”
- “Uso racional da água e preservação dos mananciais”
- “Gestão de resíduos e reciclagem criativa”
- “Mudanças climáticas e responsabilidade local”
- “Cidadania ambiental e corresponsabilidade comunitária”

Uso de materiais educativos e recursos audiovisuais para facilitar a compreensão;

Parceria com escolas, associações de bairro e unidades de saúde para mobilização dos participantes;

Registro das atividades e avaliação de participação e aprendizagem.

### **Responsabilidades**

- Coordenação e gestor social do PTS;
- Facilitadores ou educadores ambientais contratados;
- Equipe de apoio técnico e administrativo;
- Representantes das secretarias de Meio Ambiente, Educação e Saúde, como parceiros institucionais.

### **Resultados Esperados**

- Aumento do nível de conhecimento da população sobre o tema do saneamento e sustentabilidade;
- Engajamento da comunidade na conservação das estruturas implantadas;



- Disseminação de práticas sustentáveis no território;
- Fortalecimento da consciência cidadã e corresponsabilidade ambiental.

### **Indicadores e métricas de Avaliação dos Resultados**

- Indicador: Oficinas realizadas  
Descrição: número total de oficinas realizadas  
Meta: mínimo de 6 oficinas  
Fonte de verificação: Relatórios e registros fotográficos
- Indicador: Participação da comunidade  
Descrição: número médio de participantes por oficina  
Meta: mínimo 20 participantes por oficina  
Fonte de verificação: listas de presença e fichas de inscrição
- Indicador: Parcerias institucionais  
Descrição: número de instituições locais envolvidas  
Meta: pelo menos 3 instituições (escolas, CRAS, associações, etc)  
Fonte de verificação: Termos de Parceria e Relatórios

### **Data de Início**

Início previsto três meses antes do início das obras, com continuidade ao longo de toda a execução do PTS, conforme cronograma de mobilização social.

### **Participantes**

- Público-alvo: moradores da poligonal da obra, especialmente famílias e jovens;
- Participantes diretos: técnicos sociais, educadores ambientais e gestores do PTS;
- Participantes indiretos: escolas, lideranças locais, servidores das secretarias municipais.

### **Equipe**



- Gestor social e coordenador do PTS;
- Facilitadores e educadores ambientais;
- Profissional de apoio administrativo e logístico;
- Equipe de comunicação e registro audiovisual..

### **Recursos Necessários**

<b>Recursos necessários</b>	<b>Quant</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>
Cartilhas sobre saneamento básico	300	R\$1,20	R\$360,00
Aluguel de mesas de plástico	50	R\$4,00	R\$200,00
Aluguel de cadeiras de plástico	200	R\$2,50	R\$500,00
garrafinhas reutilizáveis com logo do PTS e com frase sugerida “Cuidar da água é cuidar da vida”	300	R\$2,60	R\$780,00
Kits de lanche	300	R\$13,39	R\$4.017,00
Colaborador	2/96 horas	Colaborador do equipamento	

- Despesas calculadas sobre a realização de 6 oficinas
- Equipe técnica e equipe de apoio dos escritórios/equipamentos

### **Custo**

**Valor total da atividade: R\$ 5.857,00 (cinco mil, oitocentos e cinquenta e sete centavos)**



## **Registros da Atividade**

- Listas de presença e fichas de inscrição;
- Relatórios fotográficos e audiovisuais;
- Relatórios de avaliação e satisfação dos participantes;
- Registros das parcerias institucionais e materiais utilizados;
- Relatório consolidado com análise dos indicadores e resultados alcançados.

## **II- Concurso de Redação nas Escolas: O Rio Paraíba e a nossa vida”**

### **Justificativa**

O Concurso de Redação “O Rio Paraíba e a Nossa Vida” busca promover a reflexão dos estudantes sobre a importância do rio para a história, o meio ambiente e a qualidade de vida da população de Guaratinguetá e região. O rio Paraíba do Sul é um elemento central da identidade local, da economia e do equilíbrio ambiental, sendo diretamente beneficiado pelas obras de saneamento básico. Ao estimular a escrita e o pensamento crítico, a ação contribui para a formação cidadã, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e a conscientização ambiental entre crianças e adolescentes. A atividade reforça ainda o papel das escolas como espaços de mobilização e educação ambiental, alinhando-se aos princípios da Portaria MCID nº 75/2025, eixo V — Educação Ambiental e Fortalecimento da Cidadania.

### **Objetivos**

- Promover a reflexão sobre o papel do Rio Paraíba do Sul na vida da comunidade e sua relação com o saneamento e o meio ambiente;
- Estimular o protagonismo infantojuvenil na preservação dos recursos



hídricos;

- Incentivar o desenvolvimento da escrita, leitura e expressão criativa sobre temas socioambientais;
- Fortalecer o vínculo entre escolas, comunidade e o Projeto Técnico Social.

### **Metodologia – Descrição da Atividade**

- Elaboração e divulgação do regulamento do concurso em parceria com a Secretaria Municipal de Educação;
- Inscrição das escolas públicas localizadas na poligonal e em seu entorno;
- Realização de oficinas preparatórias sobre saneamento e meio ambiente, ministradas por educadores ambientais do PTS;
- Entrega das redações pelos alunos, com apoio dos professores orientadores;
- Criação de comissão avaliadora composta por representantes do PTS, da Secretaria de Educação, do Meio Ambiente e da Cultura;
- Seleção e premiação das melhores redações, com reconhecimento público durante evento do PTS (como a Feira da Sustentabilidade ou cerimônia específica nas escolas);
- Publicação dos textos premiados em material educativo e nas redes sociais do projeto, estimulando o orgulho local e a disseminação da mensagem de preservação ambiental.

### **Responsabilidades**

- Coordenação e gestor social do PTS;
- Secretarias Municipais de Educação e Meio Ambiente;
- Comissão julgadora designada para avaliação das redações;
- Professores das escolas participantes;



- Equipe de comunicação e mobilização social.

### **Resultados Esperados**

- Aumento da conscientização sobre a importância do Rio Paraíba do Sul e do saneamento básico;
- Ampliação do engajamento das escolas públicas nas ações do PTS;
- Valorização das produções estudantis e incentivo à expressão criativa;
- Fortalecimento da identidade ambiental e cultural local;
- Integração entre poder público, escolas e comunidade.

### **Indicadores e métricas de Avaliação dos Resultados**

- Indicador: Redações recebidas
- Descrição: total de redações enviadas pelos alunos
- Meta: mínimo de 30 redações
- Fonte de verificação: registro das inscrições/ protocolo de entrega
  
- Indicador: Textos premiados e divulgados
- Descrição: número de redações premiadas e publicadas
- Meta: 3 redações premiadas
- Fonte de verificação: relatório final/ material publicado

### **Data de Início**

Início previsto no segundo trimestre do PTS, em articulação com as ações da educação ambiental e mobilização comunitária, com duração total estimada de 3 meses (lançamento, execução e premiação)

### **Participantes**

- Público-alvo: alunos do ensino fundamental das escolas públicas da



poligonal e do entorno;

- Participantes diretos: professores, diretores e gestores escolares;
- Participantes indiretos: famílias, comunidade local, órgãos públicos e equipe do PTS.

### Equipe

- Coordenação do PTS e gestor social;
- Educadores ambientais;
- Comissão julgadora multidisciplinar (educação, meio ambiente e cultura);
- Equipe de comunicação para divulgação e registro;
- Equipe de apoio administrativo e logístico.

### Recursos Necessários

Recursos necessários	Quant	Valor unitário	Valor total
Resmas de papel A4 500	2	R\$ 23,54	R\$ 47,08
Cartazes para divulgação do concurso	60	R\$ 4,00	R\$ 240,00
Regulamentos impressos	2.000	R\$ 0,48	R\$ 960,00
Biciclera aro 29	3	R\$ 869,00	R\$ 2.607,00
Equipe técnica para coordenação, avaliação e comunicação	3 por 40 horas	R\$ 30,00 a hora	R\$ 3.600,00
Certificados	300	R\$ 4,00	R\$ 1.200,00
Medalhas	3	R\$ 45,90	R\$ 137,70

\*Para o cálculo das horas trabalhadas, considerou-se a atuação de três técnicos educacionais, sendo: 6 horas destinadas à sensibilização sobre o tema *Saneamento Básico*, 4 horas para a aplicação da redação aos



alunos e 30 horas para a avaliação das redações.

### **Custo**

**Valor total da atividade: R\$ 8.791,78 (oito mil, setecentos e noventa e um reais e setenta e oito centavos)**

### **Registros da Atividade**

- Listas de presença das oficinas e eventos;
- Cópias ou arquivos digitais das redações enviadas;
- Relatórios de participação e avaliação;
- Registro fotográfico e audiovisual da premiação;
- Publicação das redações premiadas em material de divulgação;
- Relatório consolidado dos resultados e indicadores atingidos.

### **III- Concurso de desenho nas escolas**

#### **“As cores do Rio Paraíba”**

### **Justificativa**

O concurso de desenho é uma ferramenta educativa que estimula a criatividade das crianças e jovens, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação ambiental, do saneamento básico e dos recursos hídricos.

Por meio da arte, os estudantes expressam suas percepções sobre o meio ambiente e os benefícios do esgotamento sanitário, fortalecendo o vínculo entre o projeto e a comunidade escolar.

A iniciativa contribui para disseminar valores de cidadania, sustentabilidade e pertencimento ao território, alinhando-se às diretrizes do Eixo V – Educação Ambiental e Fortalecimento da Cidadania do PTS Jardim do Vale.

### **Objetivos**



- Estimular a reflexão sobre a importância do saneamento básico e da preservação do Rio Paraíba do Sul;
- Envolver a comunidade escolar nas ações socioeducativas do PTS;
- Promover a educação ambiental por meio da expressão artística;
- Valorizar talentos locais e incentivar práticas educativas criativas;
- Fortalecer a relação entre escolas, poder público e comunidade.

### **Metodologia – Descrição da Atividade**

- Elaboração e divulgação do regulamento do concurso, com critérios de participação e avaliação;
- Inscrição de alunos das escolas municipais localizadas na poligonal da obra;
- Realização de oficinas temáticas de sensibilização sobre o saneamento e o Rio Paraíba do Sul antes da elaboração dos desenhos;
- Seleção dos trabalhos por comissão avaliadora composta por representantes da Prefeitura, Secretaria de Educação, Secretaria de Meio Ambiente e equipe do PTS;
- Exposição dos desenhos finalistas durante a Feira da Sustentabilidade e Qualidade de Vida;
- Premiação dos vencedores com brindes educativos e certificados;
- Divulgação dos resultados nas redes sociais e eventos do projeto.

### **Responsabilidades**

- Coordenação do PTS;
- Gestor social;
- Secretaria Municipal de Educação;
- Diretores e professores das escolas participantes;
- Comissão avaliadora composta por representantes do PTS, da Prefeitura e da comunidade.



## **Resultados Esperados**

- Engajamento das escolas e estudantes no tema do saneamento;
- Disseminação de valores de preservação ambiental e cidadania;
- Fortalecimento da parceria entre escolas e o PTS;
- Sensibilização da comunidade sobre o papel do saneamento na qualidade de vida;
- Divulgação positiva do projeto e de seus impactos educativos.

## **Indicadores e métricas de Avaliação dos Resultados**

- Indicador: Desenhos inscritos
- Descrição: total de desenhos recebidos
- Meta: mínimo de 30
- Fonte de verificação: fichas de inscrição
  
- Indicador: Exposição pública
- Descrição: realização da mostra dos desenhos finalistas
- Meta: exposição na primeira Feira de Sustentabilidade e Qualidade de Vida
- Fonte de verificação: relatórios fotográficos

## **Data de Início**

Prevista para o segundo mês após o início das obras, em articulação com as escolas municipais, com duração total estimada de 60 dias (oficinas, inscrições, avaliação e premiação)

## **Participantes**

- Alunos das escolas públicas da poligonal da obra;



- Professores e gestores escolares;
- Comunidade escolar e familiares;
- Equipe técnica do PTS e representantes da Prefeitura.

### **Equipe**

- Coordenador do PTS;
- Gestor social;
- Profissional de artes ou educador ambiental;
- Representantes da Secretaria de Educação e Meio Ambiente;
- Equipe de apoio administrativo e de eventos.

### **Recursos Necessários**

<b>Recursos necessários</b>	<b>Quant</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>
Resmas de papel A4	4	R\$ 23,54	R\$ 94,16
Lápis de Cor 20 Cores + 4 Bicolor Sextavado Faber Castell	50	R\$ 31,59	R\$ 1.579,50
Caixa de canetinhas Compactor 24 cores	50	R\$20,99	R\$ 1.049,50
Tinta Guache 12 Cores 15ml Acrilex	50	R\$ 19,00	R\$ 950,00
Cartaz para divulgação do concurso	4	R\$ 4,00	R\$ 16,00
patinete infantil – Patinete Meu 1 skatenet iniciante 3 rodas – Brinquedos Bandeirante	3	R\$179,90	R\$539,70



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

estrutura para exposição dos desenhos na Feira	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Equipe técnica para coordenação, avaliação e comunicação	3/ 16 horas	R\$ 30,00	R\$ 1.440,00
Certificados	200	R\$ 4,00	R\$ 800,00
Medalhas	03	R\$ 45,90	R\$ 137,70

\*Para o cálculo das horas trabalhadas, considerou-se a atuação de três técnicos educacionais, sendo: 6 horas destinadas à sensibilização sobre o tema *Saneamento Básico*, 4 horas para a aplicação da redação aos alunos e 6 horas para a avaliação das redações.

#### **Custo da Atividade**

**Valor total da atividade: R\$ 6.806,56 (seis mil, oitocentos e seis reais e cinquenta e seis centavos)**

#### **Registros da Atividade**

- Relatórios de participação das escolas e alunos;
- Fotografias e vídeos das oficinas, exposições e premiação;
- Cópia dos desenhos finalistas;
- Lista de premiados e certificados;
- Relatório de avaliação da atividade.

#### **IV- Mutirão de Plantio de Árvores e Mudas de Flores às Margens do Rio Paraíba do Sul**

#### **Justificativa**



O mutirão de plantio de árvores e mudas de flores às margens do Rio Paraíba do Sul visa simbolizar o encerramento das obras de esgotamento sanitário, reforçando o compromisso coletivo com a recuperação ambiental, a sustentabilidade e a valorização do rio como patrimônio natural e cultural da cidade de Guaratinguetá. A ação promove a integração entre comunidade, poder público e instituições parceiras em uma atividade prática e educativa de preservação ambiental, destacando os benefícios diretos do saneamento para a qualidade da água e do meio ambiente. Além de contribuir com a arborização urbana e o embelezamento das margens do rio, o mutirão reforça valores de pertencimento, corresponsabilidade e cidadania socioambiental, em consonância com as diretrizes do **Eixo V – Educação Ambiental e Fortalecimento da Cidadania** da Portaria MCID nº 75/2025.

### Objetivos

- Promover a recuperação e a valorização ambiental das margens do Rio Paraíba do Sul;
- Estimular a participação da comunidade em ações coletivas de cuidado com o meio ambiente;
- Reforçar a importância do saneamento básico como instrumento de preservação dos recursos hídricos;
- Celebrar o encerramento das obras de forma simbólica e educativa, com envolvimento interinstitucional.

### Metodologia – Descrição da Atividade

- Escolha do local do plantio em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e entidades locais;
- Planejamento conjunto com escolas, associações de moradores e organizações ambientais;



- Realização de oficinas prévias sobre arborização, importância das árvores e manutenção de áreas verdes;
- Execução do mutirão em formato de evento comunitário, com atividades de plantio, trilha guiada e orientações técnicas sobre o cuidado das mudas;
- Participação de escolas, famílias e servidores públicos, fortalecendo a prática da cidadania ambiental;
- Registro e monitoramento do plantio, com identificação das espécies e acompanhamento do desenvolvimento das mudas;
- Encerramento simbólico com fala institucional do PTS, reforçando a mensagem de sustentabilidade.

### **Responsabilidades**

- Coordenação e gestor social do PTS;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente (apoio técnico e cessão das mudas);
- Secretaria de Educação e escolas da poligonal;
- Associações de moradores e entidades ambientais;
- Equipe técnica e de comunicação do PTS.

### **Resultados Esperados**

- Área ribeirinha revitalizada e ambientalmente valorizada;
- Conscientização da comunidade sobre a importância da preservação do Rio Paraíba do Sul;
- Participação ativa da população em uma ação coletiva de encerramento da obra;
- Integração entre poder público, escolas e sociedade civil;
- Criação de um legado ambiental duradouro vinculado ao PTS.



### Indicadores e métricas de Avaliação dos Resultados

- Indicador:
- Descrição
- Meta:
- Fonte de verificação:

### Data de Início

Atividade prevista para o encerramento das obras, com duração de 1 mês, incluindo a etapa de mobilização, realização do mutirão e monitoramento inicial do plantio.

### Participantes

- Público-alvo: moradores da poligonal, escolas locais e representantes comunitários;
- Participantes diretos: servidores das Secretarias Municipais, equipe do PTS e voluntários;
- Participantes indiretos: comunidade em geral e entidades ambientais.

### Equipe

- Coordenação e gestor social do PTS;
- Técnicos ambientais e equipe de apoio da Secretaria de Meio Ambiente;
- Equipe de mobilização social e comunicação;
- Voluntários da comunidade e estudantes.

### Recursos Necessários

Recursos necessários	Quant	Valor unitário	Valor total
Mudas	500	R\$21,00	R\$10.500,00



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

Calcario	7 sacos (40kg)	R\$35,71	R\$249,97
Arame liso	1 rolo de 100 m	R\$836,00	R\$836,00
Grampo	5 sacos	R\$16,50	R\$82,50
Catracas para arame liso	24	R\$9,65	R\$231,60
Mourões	150 mourões (2,20m/10 cm)	R\$15,22	R\$2.283,00
Esticadores	26 esticadore s (2,20m/15 cm)	R\$32,91	R\$855,66
Adubo (4.14.8)	1 saco de 50 kg	R\$200,00	R\$200,00
Serviços gerais (mão de obra)	3.000 m2 de terreno		R\$ 102.333,33

**Observação:**

Considera-se uma área de plantio de aproximadamente 3.000,00 m<sup>2</sup>, correspondendo a um terreno com 250,00 metros lineares de cercamento. Será realizada uma ação social e ambiental voltada ao plantio de 500 mudas.

O orçamento contempla a utilização de cercamento em área urbana com arame liso.

Por fim, apresenta-se os orçamentos abrangendo mão de obra, limpeza do terreno, abertura de berços, coroamento, plantio de mudas e demais serviços correlatos. Inclui manutenção de 36 meses.



## **Custo**

**Valor total da atividade: R\$ 117.572,06 (cento e dezessete mil, quinhentos e setenta e dois reais e seis centavos)**

## **Registros da Atividade**

- Listas de presença e fichas de monitoramento;
- Relatórios fotográficos e de vídeo;
- Listagem de espécies e localizações plantadas;
- Relatórios de parcerias e apoios institucionais;
- Avaliação de participação e satisfação dos envolvidos;
- Relatório final consolidado com resultados e indicadores atingidos.

## **11- Leitura Técnico-Comunitária**

A Leitura Técnico-Comunitária foi elaborada a partir da análise de dados secundários referentes à área de abrangência da obra.

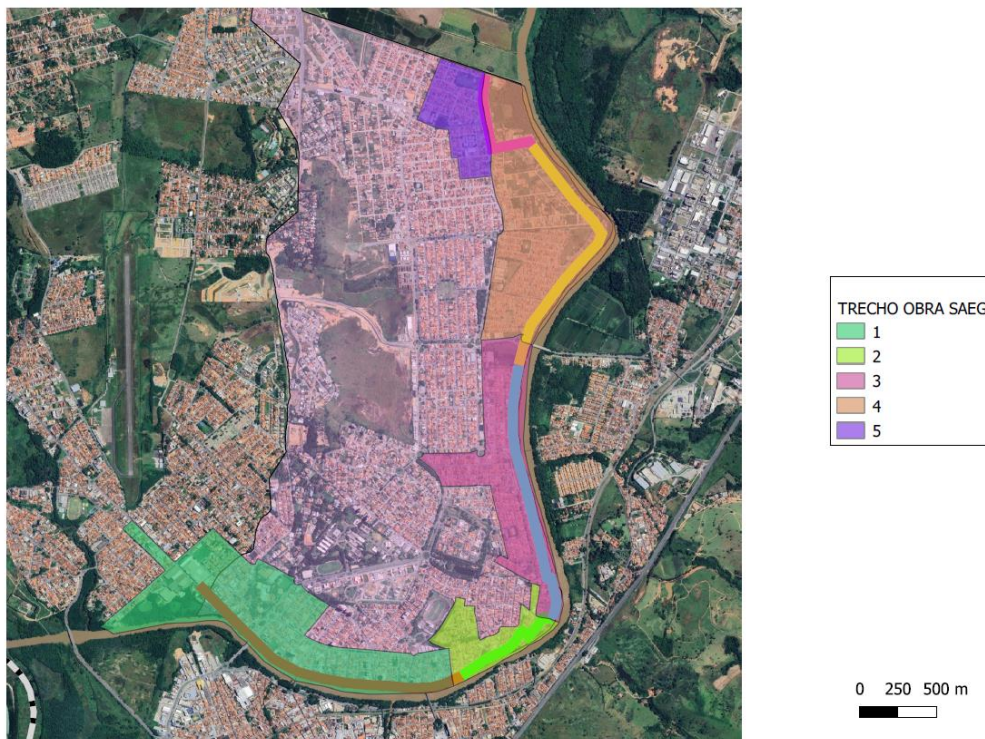
No levantamento secundário, foram utilizados dados do IBGE (número de domicílios e estabelecimentos, características populacionais) e informações do sistema GESUAS (famílias cadastradas, perfil de vulnerabilidade e benefícios socioassistenciais em curso).

Durante a execução do PTS, será realizada a aproximação direta com a comunidade por meio de visitas domiciliares, encontros comunitários e reuniões com instituições locais, visando identificar as demandas sociais, caracterizar situações de vulnerabilidade e reconhecer as potencialidades existentes.

A consolidação dessas informações possibilitará um diagnóstico socioeconômico consistente, orientando as ações educativas, participativas e de mobilização previstas no Trabalho Social, de modo a garantir o acompanhamento das



famílias vulneráveis e fortalecer os vínculos comunitários.



Com base nessa premissa, estruturamos em três blocos:

**I. Levantamento de Dados Secundários:**

• **IBGE:**

SETOR	POPULAÇÃO	UNIDADES VISITADAS	DOMICÍLIOS OCUPADOS
<b>TRECHO 1</b>			
351840405000 035	600	332	230
351840405000 195	312	138	118
351840405000	1065	437	351



Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá

SAEG

091			
351840405000			
041	683	288	238
351840405000			
331	217	27	25
351840405000			
179	280	274	116
<b>SOMA</b>	<b>3157</b>	<b>1496</b>	<b>1078</b>
<b>TRECHO 2</b>			
351840405000			
181	547	180	157
351840405000			
162	596	372	225
351840405000			
126	948	409	319
<b>SOMA</b>	<b>2091</b>	<b>961</b>	<b>701</b>
<b>TRECHO 3</b>			
351840405000			
290	411	174	148
351840405000			
291	302	103	90
351840405000			
089	1056	385	341
351840405000			
317	174	169	78
351840405000			
224	552	243	191
351840405000			
265	361	270	208



Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá

SAEG

351840405000			
289	550	271	187
351840405000			
053	260	145	108
351840405000			
180	227	121	83
<b>SOMA</b>	3893	1881	1434
<b>TRECHO 4</b>			
351840405000			
178	514	392	240
351840405000			
192	438	221	158
351840405000			
194	415	159	145
351840405000			
288	350	151	107
351840405000			
330	200	144	113
351840405000			
054	571	363	214
351840405000			
223	483	189	163
<b>SOMA</b>	2971	1619	1140
<b>TRECHO 5</b>			
351840405000			
286	290	126	87
351840405000			
287	252	107	87
<b>SOMA</b>	542	233	174



- **Unidades visitadas** → englobam todos os tipos de imóveis que a equipe técnica observa no território (residenciais, comerciais, instituições, equipamentos públicos, associações, serviços de saúde e educação, etc.).
- **Domicílios** → são apenas os imóveis efetivamente ocupados por famílias/moradores, onde haverá abordagem direta às condições de vida e vulnerabilidade social.

**O foco do PTS e da leitura comunitária são os domicílios**, já que o objetivo é atender famílias vulneráveis — mas o registro das demais unidades ajuda a compreender a **dinâmica social, econômica e institucional do território**.

**GESUAS:** número de famílias cadastradas, principais vulnerabilidades, benefícios em execução (Bolsa Família, BPC, etc.).

**Dados estatísticos fornecidos: GeSuas - CRAS Agostina Selles Ribeiro – período de 17/05/2017 a 11/03/2025:**

Número de famílias: 4.512

Número de pessoas: 10.681

Número de famílias em situação de risco a informar: 2.120 (maiores índices : família chefiada por mulher; Desemprego; Insegurança Alimentar devido à insuficiência de alimentos; doença na família e/ou beneficiário adulto)

Número de mulheres chefes de família: 412

Número de idosos: 1.653

Número de pessoas portadoras de necessidades especiais: 574

## II- Diagnóstico em Campo (execução do PTS)

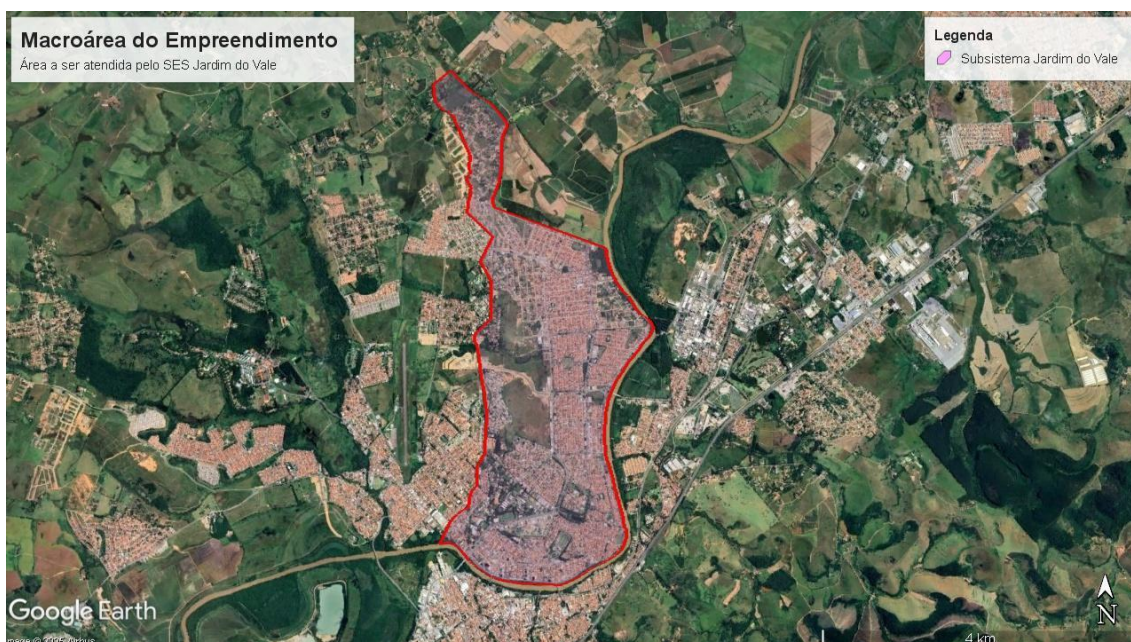


- **Visitas domiciliares** às famílias vulneráveis dentro da poligonal da obra.
- **Mapeamento de lideranças locais, associações e serviços públicos** (CRAS, UBS, escolas, etc.).
- **Registro das demandas sociais e comunitárias** levantadas durante encontros, rodas de conversa ou reuniões coletivas.
- **Caracterização das situações de vulnerabilidade:** renda, trabalho, saúde, escolaridade, moradia.

### III. Consolidação da Leitura Técnico-Comunitária (execução do PTS)

- Integração das informações **secundárias (IBGE + GESUAS)** com as **primárias (visitas, reuniões, diagnósticos em campo)**.
- Identificação das **principais fragilidades sociais** (desemprego, baixa escolaridade, famílias sem acesso a serviços) e também **potencialidades locais** (associações, equipamentos sociais, redes de apoio).
- Apresentação de um **mapa social da poligonal**, servindo de base para as ações no município.

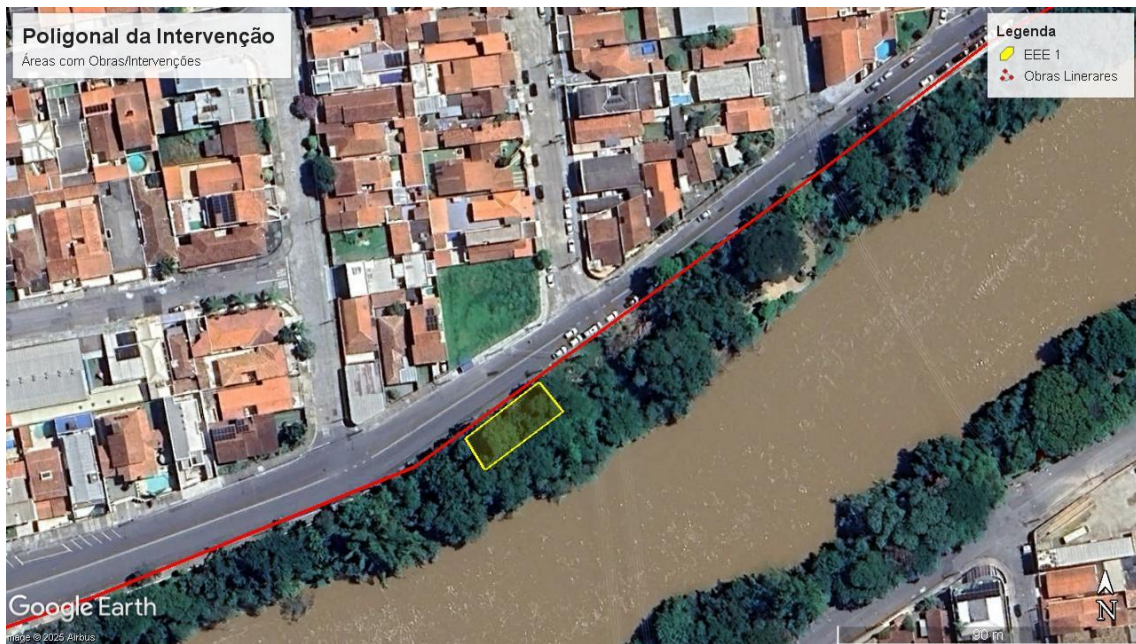
### IV. Delimitação da Poligonal de intervenção e da macroárea do empreendimento





# Prefeitura da Estância Turística de Guaratinguetá

SAEG





## V Caracterização do município

### LOCALIZAÇÃO

#### Localização Geográfica

Localizado na região leste do Estado de São Paulo, no Vale do Paraíba, o



município de Guaratinguetá possui uma área de 752,636 km<sup>2</sup> (IBGE, 2021). No DATUM SIRGAS 2000 está na Latitude 22°48'57" Sul e Longitude 45°11'34" Oeste em seu marco Zero, com uma altitude de 530 metros. O município de Guaratinguetá pertence à Região Geográfica Intermediária de São José dos Campos, que é uma das onze regiões intermediárias do Estado de São Paulo, criadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017. É composta por 39 municípios, distribuídos em cinco regiões geográficas imediatas. Está inserido na Região Geográfica Imediata de Guaratinguetá.

#### Localização Administrativa

A área de estudo está inserida na Região Administrativa (RA) do Estado de São Paulo de São José dos Campos. Tem como sedes de Região de Governo (RG) inseridas nesta RA os municípios de: Caraguatatuba, Cruzeiro, Guaratinguetá, São José dos Campos e Taubaté. A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte ou RM Vale, criada pela Lei Complementar Estadual Nº 1.166/2012, é uma das seis regiões metropolitanas do estado de São Paulo e pertence à Macro metrópole de São Paulo. É formada pela união de 39 municípios agrupados em cinco sub-regiões. Compreende os mesmos municípios da Mesorregião do Vale do Paraíba Paulista e tem São José dos Campos como sua cidade-sede.

#### Acessos Rodoviários

As principais vias de acesso do município são a Rodovia Presidente Dutra (BR-116), Rodovia Paulo Virgínio (SP-171), Rodovia Aristeu Vieira Vilela (SP-62) e Rodovia Henrique Eroles (SP-66). A antiga Estrada de Ferro Central do Brasil (atualmente sob concessão da MRS Logística S/A) é utilizada pelas indústrias como rota de saída de produtos. A distância em relação à capital do estado é de cerca de 180 km.

#### Limites Municipais

O município de Guaratinguetá encontra-se no eixo São Paulo / Rio de Janeiro e faz fronteira com os municípios de:

- Ao Norte: Campos do Jordão, Piquete e Delfim Moreira (MG);



- Ao Leste: Lorena;
- Ao Sul: Cunha e Lagoinha;
- Ao Oeste: Aparecida, Potim e Pindamonhangaba.

## **VI Gestão de recursos hídricos**

A partir de uma visão integrada dos diferentes usos da água, a gestão de recursos hídricos é realizada em dois níveis: bacia hidrográfica, estadual e federal. Contam também com o envolvimento de órgãos governamentais, da sociedade civil, dos usuários e de diversas instituições que participam do gerenciamento dos recursos hídricos.

A Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) foi instituída pela Lei Federal Nº 9.433/1997 e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) e previu a elaboração dos Planos de Recursos Hídricos. CTR 442 1.4 Criada pela Lei Federal Nº 9.984/2000, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) é a agência reguladora dedicada ao cumprimento dos objetivos e diretrizes da PNRH. É responsável pelo regulamento, monitoramento, aplicação da lei e planejamento sobre os recursos hídricos de domínio da União, que são os que fazem fronteira com outros países ou passam por mais de um estado. A Divisão Hidrográfica Nacional, instituída pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), estabelece as doze Regiões Hidrográficas Brasileiras. O município de Guaratinguetá está situado às margens do Rio Paraíba do Sul, na Região Hidrográfica (RH) Atlântico Sudeste e Unidade Hidrográfica Paraíba do Sul. Essa Região Hidrográfica possui 214.629 km<sup>2</sup> de área (2,5% do país), abrangendo 595 municípios (506 sedes municipais) e cinco estados: Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. O Decreto Federal Nº 1.842 de 22 de março de 1996 institui o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), com área de atuação localizada nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e de São Paulo. A Agência da Bacia do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) é o braço executivo do CEIVAP.

Instituída pela Lei Estadual Nº 7.663/1991, a Política Estadual de Recursos



Hídricos apresenta instrumentos para gestão sustentável dos recursos hídricos de São Paulo. O Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) estabelece diretrizes e critérios de gerenciamento em escala estadual, refletindo as necessidades regionais expressas nos planos de bacia hidrográfica. Figura 1.5 - Unidades Hidrográficas da RH Atlântico Sudeste. Fonte: Conjuntura dos Recursos Hídricos No Brasil, ANA, 2015. CTR 442 1.5 O Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SIGRH), fundamentado nos princípios de participação, descentralização e integração tem como base o PERH. O SIGRH é composto pelos órgãos: Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH), Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CORHI) e pelos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs)

O município de Guaratinguetá está inserido na UGRHI 02 Paraíba do Sul, que possui área total de 14.189,6 km<sup>2</sup> (PERH, 2006). O Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul (CBH-PS) foi criado pela Lei Estadual Nº 9.034/1994. O território da UGRHI 02 é composto por 34 municípios, dos quais 33 estão totalmente contidos nesse recorte geográfico. Também é subdividida em quatro compartimentos hidráulicos (Cabeceiras, Jaguari, Paraíba e Bocaina), os quais estão, por sua vez, divididos em subcompartimentos:

Município	Porcentagem da Área do Subcompartimento Ocupada pelo Município		
	Região Cabeceiras CPI-CAB-A	Região Paraíba do Sul CP3-PS-B	Região Paraíba do Sul CP3-PS-C
Guaratinguetá	2,9	0,77	22,8

## VII Caracterização física

- Hidrografia

O rio Paraíba do Sul atravessa a cidade no sentido oeste-leste, tendo no território municipal como principais afluentes:

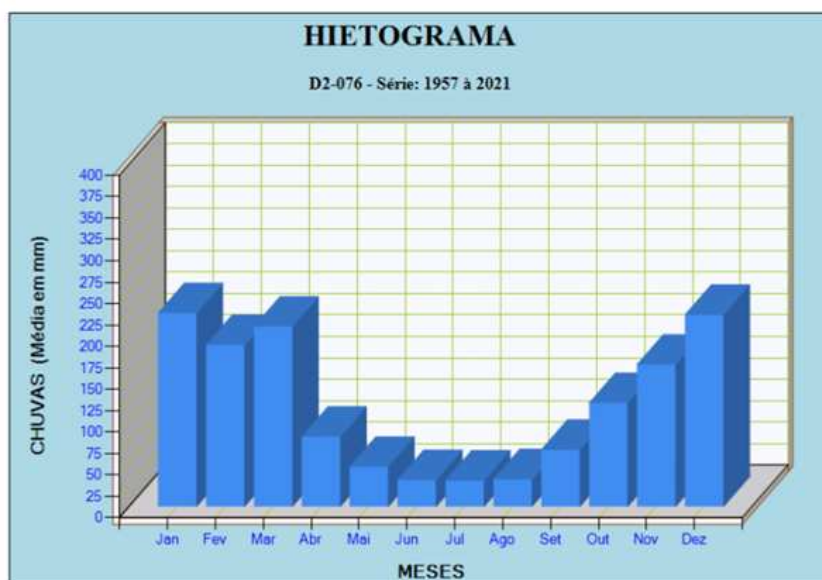
Pela margem esquerda, o Rio Guaratinguetá e o Rio Piagui;

Pela margem direita, o Ribeirão São Gonçalo.





Segundo o Departamento de Água e Energia Elétrica (DAEE), o município de Guaratinguetá possui 20 (vinte) estações pluviométricas com prefixos: D2-002, D2-009, D2-015, D2-017, D2-022, D2-023, D2-031, D2-033, D2-038, D2-059, D2-063, D2-064, D2-066, D2-069, D2-076, D2-077, D2-079, D2-094, D2-095 e D2-101. A figura a seguir apresenta os dados da estação pluviométrica D2-076 que está instalada na Latitude 22°45'00" Sul e Longitude 45°14'00" Oeste, com série histórica de 64 anos:



Conforme dados da Estação Pluviométrica D2-076, é verificada uma variação sazonal da precipitação média mensal com duas estações representativas, uma predominantemente seca e outra predominantemente chuvosa, apresentada na maior parte do município. O período mais chuvoso ocorre de outubro a março, quando os índices de precipitação média mensal são superiores a 121 mm, enquanto que o mais seco corresponde aos meses de abril a setembro com destaque para junho, julho e agosto, que apresentam médias menores que 32 mm. Ressalta-se que os meses de janeiro e dezembro apresentam os maiores índices de precipitação, atingindo uma média de 225.97 mm e 223.9

- Geomorfologia

A área da bacia do rio Paraíba do Sul situa-se dentro do chamado Planalto Atlântico conforme definido por Almeida (1968) incluindo várias subdivisões



naturais com diversas feições morfológicas distintas. A rica história geológica da região favoreceu uma grande diversidade de formas de relevos que podem ser identificadas em diferentes escalas. Portanto, o fato de se ter uma bacia sedimentar com evolução geológica delimitada por falhas e lineamentos favoreceu a formação de relevos com limites bem definidos e abruptos como é o caso dos relevos de planície em contatos com os relevos de serra. A área urbana de Guaratinguetá localiza-se praticamente toda em região de planície (530 metros de altitude). Morros recortam a cidade entre as zonas Norte e Oeste (1.700 metros de altitude), entre o Centro Expandido e a Zona Sul e entre as zonas Sul e Leste (900 metros de altitude).

- Geologia

A região do Vale do Paraíba se constitui em um ambiente geológico bastante diversificado, que foi, em grande parte, responsável pela forte atuação dos processos do meio físico como erosão acelerada e taxas elevadas de assoreamento dos canais fluviais. Ela é circundada por duas grandes serras, paralelas, com rochas de Idade Pré-cambriana, com mais de 500 mil anos. Esta região passou por um processo de “rifteamento” que culminou com a formação do Vale do Paraíba. CTR 442 1.9 Essa formação geológica possivelmente surgiu durante o processo tectônico associado à separação entre a América do Sul e a África, responsável pelo soerguimento da Serra do Mar e da Serra da Mantiqueira e rebaixamento da porção central correspondendo hoje ao Vale do Paraíba. Esse rebaixamento favoreceu, na porção central da bacia hidrográfica, um processo de sedimentação de origem continental, formando as bacias do Taubaté e de Resende. Dessa maneira, estas bacias possuem a sua origem relacionada a eventos tectônicos do tipo “rift” não simétrico, delimitados por falhas normais e transcorrentes. Os grandes domínios geológicos encontrados na bacia do rio Paraíba do Sul, com base em vários autores que trabalharam na região, podem ser descritos como a seguir:

- Sequência de rochas de Idade Pré-cambriana, embasamento cristalino, constituídas principalmente de gnaisses, migmatitos e granitos com evolução tectônica distinta (sin, tardi e pós-tectônicos);



- Sequência sedimentar das bacias sedimentares de Taubaté, e de Resende, de idade Cenozóica, constituída de argilitos, folhelhos, arenitos e conglomerados;
- Sedimentos, de Idade Quaternária, relacionados às atuais planícies fluviais, particularmente do rio Paraíba do Sul, consistindo de areias e argilas inconsolidadas em depósitos de terraços.

- **Pedologia:**

Na bacia do rio Paraíba do sul, apenas três unidades pedológicas correspondem por mais de 70% da cobertura dessa região. São elas: Latossolos Vermelho-Amarelos Distróficos, Cambissolos Háplicos Distróficos e Argissolos Vermelho-Amarelos Distróficos, ocupando 39,3%, 15,2% e 14,5% respectivamente. Os tipos de solo predominantes no município de Guaratinguetá são: Gleissolos Melânicos e Latossolos Amarelos (na porção central da cidade), Latossolos Vermelho-Amarelos, Cambissolos Háplicos, Cambissolos Húmicos (nas serras) e Argissolos Vermelho-Amarelos.

- **Hidrogeologia:**

A área abrangida pela UGRHI 02 comporta aquíferos sedimentares (Taubaté e São Paulo), onde a água se acumula nos poros das rochas; e cristalinos (Précambriano e Pré cambriano Cárstico), nos quais a água encontra-se nas fraturas das rochas. Na UGRHI 02, entre os aquíferos sedimentares, predomina o Aquífero Taubaté, composto por sedimentos da Bacia de Taubaté. A Bacia de Taubaté está inserida no Rift Continental do Sudeste do Brasil (RCSB), sendo a maior depressão tectônica do RCSB, com 170 km de comprimento e 20 km de largura máxima, que ocupa uma área de aproximadamente 3.200 km<sup>2</sup> (RICCOMINI et al., 2004). Os aquíferos cristalinos são compostos pelas rochas do embasamento cristalino, de idade pré-cambriana, podendo ser individualizados dois aquíferos: PréCambriano e Pré-Cambriano Cárstico. O Aquífero Pré-Cambriano é composto por rochas do embasamento cristalino, ígneas e metamórficas, relacionadas ao Grupo Açungui (PERROTTA, 2006). Na região central do município a unidade aquífera é a Taubaté, enquanto que nas

porções norte e sul da cidade tem-se o aquífero pré cambriano.

- Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas

A tabela a seguir apresenta as áreas de remanescentes de vegetação natural:

Superfície (ha)	Floresta Estacional Semidecidual (ha)	Floresta Ombrófila Densa (ha)	Floresta Ombrófila Mista (ha)	Savana (ha)	%
75.144	2.319	16.837	52	5	25,6

O município está classificado como “Prioridade Alta” nas Áreas Prioritárias para Restauração da Vegetação Nativa, de acordo com a Resolução SMA N° 07/2017.

Em Guaratinguetá há duas Unidades de Conservação (UC):


Unidade de Conservação	Área de Proteção Ambiental Serra da Mantiqueira	Reserva Particular do Patrimônio Natural Sítio Manacá
Grupo	Uso Sustentável	Uso Sustentável
Diploma Legal de Criação	Decreto Federal N° 91.304 de 03 de junho de 1985	Resolução SMA N° 95 de 14 de dezembro de 2012
Área do Polígono	4.375,2016 km <sup>2</sup>	0,2510 km <sup>2</sup>
Bioma	Mata Atlântica	Mata Atlântica
Estados Abrangidos	MG, SP, RJ	SP
Órgão Gestor	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de SP

- Painel de Informações Econômicas

De acordo com o SEADE, a distribuição do PIB Municipal (2019) é:

- Agropecuária: 0,43%;
- Impostos Líquidos de Subsídios: 15,43%;
- Indústria: 35,00%;
- Serviços: 49,14%.

A Lei Estadual N° 17.469 de 13 de dezembro de 2021 consolidou Guaratinguetá como Estância Turística. A base da economia de Guaratinguetá está intimamente ligada ao turismo religioso, principalmente por ter o primeiro Santo

	<b>Prefeitura da Estância Turística de Guaratinguetá</b>	<b>SAEG</b>
---	--	-------------

Brasileiro (Frei Antônio de Sant'Anna Galvão) e pela fusão que o município faz territorialmente com o município de Aparecida.

### **VIII Condições de acesso ao serviço de saneamento**

O serviço de saneamento em Guaratinguetá é prestado de formas distintas. No que tange ao abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos comuns, sejam eles úmidos e recicláveis, a empresa responsável pelos serviços é a Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá (SAEG), empresa instituída pela Lei Municipal 3.933.

O manejo de demais resíduos, tais como os Resíduos Volumosos, Resíduos de Serviço de Saúde, Resíduos Verdes, Resíduos Construção Civil, entre outros, é de responsabilidade da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá.

- Sistema de Abastecimento de Água

O município possui Plano de Abastecimento de Água aprovado conforme Decreto Municipal 10.309/2024.

Apresentam-se a seguir alguns dados informados ao Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS) do ano base 2023, para caracterização geral do SAA de Guaratinguetá.

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>	<b>Unidade</b>
IAG000 1	Atendimento da população total com rede de abastecimento de água	97,54	Percentual
IAG000 2	Atendimento da população urbana com rede de abastecimento de água	99,68	Percentual
IAG000 3	Atendimento da população rural com rede de abastecimento de água	54,52	Percentual

O município possui 3 (três) mananciais superficiais, além de 12 (Doze) mananciais subterrâneos. A Estação de Tratamento de Água (ETA) localizada na Rua Xavantes atualmente abastece cerca de 90% do município, com tratamento da água bruta captada no Ribeirão Guaratinguetá e Ribeirão dos



Lemes. O 10% restantes são abastecimento com água de poços tubulares profundos.

Possui em operação mais de 50 (cinquenta) reservatórios em operação, com mais de 20 (vinte) estações elevatórias de água, com uma extensão de rede em aproximadamente 650.000 metros.


O município possui hoje atendimento a mais de 99% com abastecimento de água potável.

- Sistema de Esgotamento Sanitário

O município possui Plano de Esgotamento Sanitário aprovado conforme Decreto Municipal 10.309/2024.

Apresentam-se a seguir alguns dados informados ao Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS) do ano base 2023 para caracterização geral do SES de Guaratinguetá.

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>	<b>Unidade</b>
IES0001	Atendimento da população total com rede coletora de esgoto	90,53	Percentual
IES0002	Atendimento da população urbana com rede coletora de esgoto	91,66	Percentual
IES0003	Atendimento da população rural com rede coletora de esgoto	67,76	Percentual
IES0004	Atendimento dos domicílios totais com rede coletora de esgoto	87,23	Percentual
IES0005	Atendimento dos domicílios urbanos com rede coletora de esgoto	90,57	Percentual
IES0006	Atendimento dos domicílios rurais com rede coletora de esgoto	38,65	Percentual
IES2003	Esgoto tratado referido à água consumida	26,5	Percentual
IES2004	Esgoto tratado referido ao esgoto coletado	33,1	Percentual

	<b>Prefeitura da Estância Turística de Guaratinguetá</b>	<b>SAEG</b>
---	--	-------------

		3	
IFE1001	Receita operacional direta média de usuários de esgoto	2,58	R\$/m <sup>3</sup>
IFE2002	Despesa total média de esgoto incluindo tributos	1,24	R\$/m <sup>3</sup>

O município possui 4 (quatro) Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) em operação. Possui em operação mais de 20 (vinte) estações elevatórias de esgoto (EEE), com uma extensão de rede em aproximadamente 450.000 metros.

O município possui hoje atendimento com cerca de 92% com coleta e afastamento de esgoto sanitário e 33% de tratamento de esgoto no município.

- Manejo de Resíduos Sólidos

O município possui Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) aprovado conforme Decreto Municipal 8.731/2019.

Apresentam-se a seguir alguns dados informados ao Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS) do ano base 2023, para caracterização geral do Manejo de Resíduos de Guaratinguetá.


<b>Código</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>	<b>Unidade</b>
IRS0001	Cobertura da população total com coleta de resíduos sólidos domiciliares	100	Percentual
IRS0002	Cobertura da população urbana com coleta de resíduos sólidos domiciliares	100	Percentual
IRS0003	Cobertura da população rural com coleta de resíduos sólidos domiciliares	100	Percentual
IRS0005	Cobertura da população total com coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares	70	Percentual
IRS0006	Cobertura da população urbana com coleta seletiva direta de resíduos sólidos domiciliares	73,48	Percentual



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

IRS100 4	Massa média per capita de resíduos sólidos urbanos coletados	0,66	Kilos por habitantes dia
IRS100 5	Massa média per capita de resíduos sólidos domiciliares coletados	0,63	Kilos por habitantes dia
IRS100 6	Massa média per capita de resíduos sólidos de limpeza urbana coletados	0,03	Kilos por habitantes dia
IRS100 7	Massa média per capita de resíduos sólidos domiciliares coletados na coleta seletiva	11,4	Kilos por habitantes ano
IRS300 1	Desempenho da coleta seletiva	3,46	Percentual
IRS301 0	Recuperação de resíduos recicláveis secos e orgânicos em relação à quantidade total coletada	2,31	Percentual
IRS100 8	Massa média per capita de resíduos sólidos domiciliares secos e orgânicos recuperados	7,98	Kilos por habitantes ano
IRS300 2	Disposição final inadequada de resíduos sólidos urbanos	0	Percentual
IFR000 1	Produtividade de pessoal do serviço de limpeza urbana	1,47	empregados/1.000 habitantes
IFR000 2	Produtividade de pessoal do serviço de manejo de resíduos sólidos	0,6	empregados/1.000 habitantes
IFR000 3	Participação do pessoal próprio no total de pessoal dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos	13,39	Percentual
IFR000 4	Participação do pessoal terceirizado no total de pessoal dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos	86,61	Percentual
IFR000 5	Produtividade de catadores organizados no serviço de tratamento de resíduos sólidos recicláveis secos	0,35	catadores/1.000 habitantes
IFR100 3	Participação da receita operacional direta na receita operacional total do serviço de manejo de	100	Percentual

	<b>Prefeitura da Estância Turística de Guaratinguetá</b>	<b>SAEG</b>
---	--	-------------

	resíduos sólidos		
IFR100 4	Participação da receita operacional indireta na receita operacional total do serviço de manejo de resíduos sólidos	0	Percentual
IFR100 5	Evasão de receitas do serviço de manejo de resíduos sólidos	8,52	Percentual
IFR100 6	Suficiência de caixa para despesas de exploração (DEX) com os serviços de manejo de resíduos sólidos	67,2 2	Percentual

A SAEG realiza a coleta dos resíduos comuns úmidos em 100% do município, tendo também 100% dos resíduos enviados para aterro sanitário, localizado em Cachoeira Paulista.

#### **IX Serviços, equipamentos, projetos, programas e políticas públicas (saneamento básico)**

- Programa de Redução de Perdas de Água:
 

A SAEG está em com o programa de redução de perdas de água potável em andamento. O objetivo do programa é diminuir os atuais 40% de índice de perda de água, para cerca de 25%.
- SES Vila Bela/Engenheiro Neiva:
 

A SAEG tem projeto aprovado com a AGEVAP para ampliação do SES Vila Bela, que coletará e destinará o efluente coletado no Engenheiro Neiva até a ETE Vila Bela. O projeto envolve obras de coletores troncos, estações elevatórias de esgoto e duplicação da capacidade da ETE Vila Bela.
- Coletor/Interceptor Cacunda:
 

A SAEG tem projeto em análise com a AGEVAP para execução de novo interceptor do Córrego Cacunda, com vistas a aumentar o atendimento da cidade com tratamento de esgoto, com o encaminhamento de efluente sanitário para a ETE Pedregulho de bairros atualmente não atendidos.



- SES Jardim do Vale:  
Projeto principal para o sistema de esgotamento sanitário do município, objeto deste estudo.
- Programa de Ampliação da Coleta Seletiva:  
A SAEG planeja expandir a coleta seletiva porta a porta para 100% do município a partir do ano de 2026.

## **12- VISÃO DE FUTURO**

A visão de futuro do PTS Jardim do Vale será finalizada de forma participativa com a comunidade, por meio de grupos focais e encontros realizados na etapa inicial do projeto, no âmbito da ação “Mobilização e fortalecimento de grupos representativos comunitários para acompanhamento da obra e gestão participativa do saneamento”.

Essa reconstrução coletiva buscará refletir os valores, expectativas e compromissos da população quanto ao futuro do território após a implantação do sistema de esgotamento sanitário, consolidando uma perspectiva comum de sustentabilidade e corresponsabilidade social.

Durante as discussões já realizadas com membros da Associação de Moradores do Jardim do Vale, colaboradores do CRAS da região e servidores envolvidos no planejamento do projeto, foi consensuado que a visão deve priorizar uma comunidade bem informada sobre a obra, compreendendo sua importância para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento local.

De forma orientativa, o PTS almeja contribuir para a formação de uma comunidade sensibilizada, informada e engajada quanto à importância do saneamento básico, com ênfase na promoção da saúde pública, preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida. Espera-se que, ao longo do processo, as comunidades em situação de vulnerabilidade social sejam fortalecidas, ampliando seu acesso a direitos, oportunidades e instrumentos de participação cidadã, de modo sustentável, inclusivo, socioeconômico e educativo.



### 13- CUSTO TOTAL DO TRABALHO SOCIAL

As ações e atividades do PTS serão inteiramente custeadas com recursos do financiamento através da CAIXA, recursos do Novo PAC, importando em um valor total de **R\$ 1.335.580,01 (um milhão, trezentos e trinta e cinco mil, quinhentos e oitenta reais e um centavo)**

### 14- PARCERIAS

O sucesso da execução do Trabalho Social será fortalecido pela colaboração de diversas entidades parceiras, incluindo órgãos públicos e instituições que desempenham papéis fundamentais na promoção da ordem social, defesas dos direitos dos cidadãos e garantia do cumprimento das políticas públicas. Essas parcerias são essenciais para assegurar que as ações sociais sejam efetivas e atendam as necessidades da comunidade de forma integrada.

A seguir, estão listadas as entidades parceiras que atuarão de forma colaborativa, , garantir a proteção dos direitos da população, o acompanhamento das ações da obra e a qualificação da comunidade.

- 1. Polícia Militar:** apoio na segurança durante a execução da obra e no monitoramento de possíveis conflitos relacionados à intervenção urbana;
- 2. PROCON:** Atuação na orientação e defesa do consumidor, garantindo que os direitos dos moradores sejam respeitados em relação aos serviços prestados pela obra e pelas empresas contratadas;
- 3. Ministério Público:** Acompanhamento e garantia da legalidade das ações, promovendo a defesa dos direitos sociais e atuando em situações de possível



violação de direitos da comunidade;

- 4. Cooperativa Amigos do Lixo de Guaratinguetá:** a participação da Cooperativa traz a possibilidade de implementar práticas que impactam positivamente tanto no meio ambiente quanto o bem-estar social, contribuindo para o sucesso do trabalho social no território, incluindo oficinas para ensinar a separar e reciclar materiais de forma eficaz em casa, além de reduzir o desperdício.

**Outras Entidades:** incluindo Secretarias Municipais e Estaduais e organizações da sociedade civil que colaborarão na implementação das ações de apoio e desenvolvimento comunitário.

Essas entidades são peças-chave para a interação institucional, o fortalecimento do acesso aos direitos e a promoção de uma abordagem integrada e justa nas intervenções e serviços oferecidos à população. Esse modelo reforça a importância de cada entidade parceira no processo e seu papel específico em colaborar para que as ações do Trabalho Social sejam executadas com eficácia, legalidade e respeito aos direitos dos cidadãos.

## 15- CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

O detalhamento das etapas e a previsão orçamentária estão apresentados no Cronograma Físico-Financeiro, encaminhado em anexo a este projeto.

## 16- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

As ações do Projeto de Trabalho Social (PTS) serão monitoradas por meio dos seguintes instrumentos:

- PTS articulado com o Plano de Obras;
- Cronogramas das ações previstas e realizadas;



- Instrumentais do Trabalho Social, como:

Diário de campo;

Listas de presença;

Registros e atas de reuniões;

Ficha de atendimento individualizado, entre outros;

- Relatórios Mensais de Medição do Trabalho Social desenvolvido;
- Oficinas semestrais de avaliação do trabalho realizado, com a participação dos atores envolvidos na execução do PTS;
- Relatórios Semestrais de Acompanhamento, conforme exigido pelos órgãos gestores do programa.

A avaliação da equipe de execução do programa será realizada por meio de oficina de avaliação específica.

As impressões e opiniões da população sobre o Trabalho Social desenvolvido serão coletadas através de:

- Questionários de avaliação aplicados durante oficinas, reuniões, palestras e capacitações;
- Listas de presença;
- Entrevistas realizadas no plantão social.



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

Ao final do período de execução da obra, deverá ser realizada uma Avaliação Final do PTS, conforme estabelecido pelos normativos do Ministério das Cidades.

A pesquisa de avaliação também deverá ser feita por amostragem, junto às famílias indiretamente atingidas pela obra de esgotamento sanitário.

Essa atividade será apresentada no período de conclusão do projeto.

Guaratinguetá, 14 de maio de 2026

---

**Gestor do PTS: Maria Laura Vieira de Carvalho Guimarães**

CPF: 048.575.328-67

CRESS: 15956 – 9ª Região/ SP

---

**Responsável Técnico do PTS: Helena Maria Mendonça Ramos de Siqueira**

CPF: 280.235.968-10

CRESS 32.341 – 9ª Região/ SP



**17 - ANEXOS**

**ANEXO I - DIÁRIO DE CAMPO - SERVIÇO SOCIAL**

**PTS ETE JARDIM DO VALE**

Nome do Profissional	
Data	
Hora	
Atividade	<input type="checkbox"/> visita domiciliar <input type="checkbox"/> plantão social <input type="checkbox"/> atendimento individual <input type="checkbox"/> reunião <input type="checkbox"/> oficina <input type="checkbox"/> outra

**OBJETIVO DA AÇÃO**

--



DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO OBSERVADA

DEMANDAS IDENTIFICADAS

INTERVENÇÕES REALIZADAS



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

ENCAMINHAMENTOS E RECOMENDAÇÕES

IMPRESSÕES E REFLEXÕES TÉCNICAS

---

assinatura do Assistente Social

**ANEXO II - LISTA DE PRESENÇA  
PTS JARDIM DO VALE**



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

Atividade	
Local	
Data	
Horário	
Facilitador/ Responsável	

Lista de presença:

nº	nome completo	CPF	telefone/contato
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			



Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá

SAEG

33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			

### ANEXO III - Entrevista individual

Tipo do Contato:		Data do Contato:
(    ) Entrevista	(    ) Visita domiciliar	

Referência:	
-------------	--

#### 1. Identificação:



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

Nome:			
Endereço:			
Idade:		Data Nasc.:	
Naturalidade:			
Profissão:			
Ocupação atual:			
Renda (R\$):		Escolaridade:	
Possui Documentação?	( <input type="checkbox"/> ) Sim ( <input type="checkbox"/> ) Não	Caso SIM, N° RG:	
Data atendimento técnico:		CPF:	
Sexo:	( <input type="checkbox"/> ) Masculino ( <input type="checkbox"/> ) Feminino	Gênero:	

**2. Composição Familiar:**

Nome	Idade	DT Nasc:	CPF	renda
------	-------	----------	-----	-------



--	--	--	--	--

**3. Situação Familiar:**

**Descrição:**



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

**4. Renda Familiar:**

**Descrição:**

**5. Inserção na Vida Familiar e Sociedade:**

**Descrição:**

**6. Situação de Saúde:**



**Descrição:**

**7. Rede de Proteção:**

**Descrição:**

**8. Outras impressões iniciais:**

**Descrição:**



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

Guaratinguetá, 03 de novembro de 2025



**ANEXO IV**

**RATS – RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO SOCIAL**

**I – IDENTIFICAÇÃO**

Dados gerais da área de intervenção ou do empreendimento

Empreendimento: Construção das Unidades de Coleta, Afastamento, Transporte, Tratamento e Disposição Final dos Esgotos Sanitários do Subsistema Jardim do Vale Guaratinguetá SP

Dados gerais do contrato, termo de compromisso ou intervenção ou operação

Contrato Caixa nº 0639026/2025

Programa: Saneamento para Todos – Esgotamento Sanitário

Fonte de Recursos: Novo PAC



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

Dados do órgão ou entidade responsável pelo Trabalho Social

Dados da equipe técnica e do Responsável Técnico do Trabalho Social

Dados do Gestor do Trabalho Social

Dados da Empresa Contratada

Período de execução do Trabalho Social



Controle financeiro, com valor total medido no período e percentual de evolução

## **II- MEIOS DE VERIFICAÇÃO DOS PRODUTOS REALIZADOS NO PERÍODO**

“(3.4. meios de verificação: documentos que compõem os Relatórios de Acompanhamento do Trabalho Social - RATS e que visam comprovar a execução das ações e atividades, permitindo sua análise técnica e aprovação financeira, podendo ser primários ou complementares, conforme definição a seguir: 3.4.1. meio de verificação primário - MVP: relato sistematizado das ações ou atividades realizadas, incluindo a descrição da estratégia de divulgação, o perfil e a quantidade de participantes, a dinâmica adotada, os conteúdos abordados, as interações observadas e os encaminhamentos firmados, acompanhado de registros documentais tais como exemplares de peças de



comunicação em meio impresso ou digital, listas de presença, certificados e declaração de participação, registros fotográficos, avaliação dos participantes e demais documentos comprobatórios; e 3.4.2. meio de verificação complementar - MVC: documentos específicos ou outras evidências, de apresentação obrigatória, que comprovem a entrega dos bens e serviços, conforme identificados nas Tabelas 1 a 5 deste Anexo – 5 eixos)”

### **III- DEMONSTRATIVO DE DESPESAS POR PRODUTOS NO PERÍODO**

<b>PRODUTO</b>	<b>VALOR</b>



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**

**IV- CONSIDERAÇÕES DA EQUIPE TÉCNICA SOBRE A EXECUÇÃO NO PERÍODO, COM A INDICAÇÃO DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS E NÃO EXECUTADAS, SE FOR O CASO, CONTENDO JUSTIFICATIVA E PERSPECTIVA DE REDIRECIONAMENTO**

--

**V – ACEITE DA EQUIPE TÉCNICA SOBRE O CONTEÚDO DO RATS APRESENTADO, NO CASO DE EXECUÇÃO INDIRETA DO TRABALHO SOCIAL.**



**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**





**Prefeitura da Estância Turística de  
Guaratinguetá**

**SAEG**